

No olhar de hoje, a Lajeado de amanhã

LAJEADO | A cidade comemora 129 anos com evento, neste domingo, no Parque dos Dick. Caderno especial do jornal O Informativo do Vale mostra a visão de autoridades e pessoas da comunidade sobre a Lajeado de hoje e a que virá no futuro.

Página 3 e Caderno Especial



■ TEMPO LAJEADO

Sábado:
14°C | 32°C
Domingo:
23°C | 36°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

■ FIM DE SEMANA

Conheça os atrativos turísticos de Lajeado

Págs. 4 e 5

■ HOMOLOGADO

Azul vai assumir transporte coletivo

Pág. 10

■ COPINHA

Os gaúchos dominam a Copa SP de Futebol

Pág. 14

Ter um
Plano de
Previdência?

Sim,
Sicredi



Aqui você faz a sua Previdência Privada contando com a força de uma instituição financeira cooperativa presente em todas as regiões do país. Nossos planos são pensados para você e têm **taxa zero de carregamento**. E tem mais: se já tiver uma, pode trazer a sua previdência para o Sicredi.

Vá até uma agência e venha planejar o seu futuro com a gente.



Comunidade é convidada a celebrar os 129 anos de Lajeado

Atrações para pessoas de todas as idades ocorrerão no Parque Professor Theobaldo Dick

LAJEADO | O município celebra, neste dia 26 de janeiro, 129 anos de história. A Prefeitura de Lajeado programou um evento, neste domingo, para que a comunidade possa celebrar a data. As atividades ocorrerão no Parque Professor Theobaldo Dick. A abertura oficial será às 18h. Logo depois, haverá apresentações musicais com a Banda Studio e o Grupo Virozueira, animando o público com músicas de "bandinha" e mistura de samba com rap, pop e outros estilos.

Quem passear pelo parque durante o dia poderá conferir a feira de artesanato e ainda se divertir com giroscópio e parede de escalada. Recreacionistas com balões ficarão encarregados das brincadeiras com as famílias. Brinquedos inflá-

veis para os pequenos também estarão disponíveis. Erva-mate e água quente serão oferecidos no local pela Erva-mate Ximango. O evento é gratuito e toda a comunidade está convidada a prestigiar.

Especial

O jornal O Informativo do Vale preparou um caderno especial dos 129 anos de Lajeado, encartado nesta edição. Autoridades, lideranças e comunidade falam sobre a cidade, seus atrativos e desafios.

*Parque Professor
Theobaldo Dick
recebe as atrações
neste domingo*



LIDIANE MALLMANN

fruki.com.br

**PARABÉNS, LAJEADO,
PELOS 129 ANOS DE
PROSPERIDADE.
PARA NÓS, É UM
ORGULHO FAZER
PARTE DESTA
HISTÓRIA.**

Aline Eggers Bagatini
Diretora-Presidente
Bebidas Fruki



Uma cidade para encantar lajeadenses e visitantes

Lajeado conta com muitas opções de diversão, contato com a natureza e cultura

Alício de Assunção
alicio@informativo.com.br

LAJEADO | Para quem permanece na cidade, nesta época do ano, diversas são as opções para um passeio em família ou mesmo sozinho. Parques, cultura, natureza, ciclovias e caminhadas estão entre tantos atrativos disponíveis para lajeadenses e visitantes. O jornal O Informativo do Vale sugere alguns

desses locais, como o Parque Professor Theobaldo Dick, que costuma sediar os eventos comemorativos, como Semana Farroupilha, Páscoa e Natal. Com amplo espaço arborizado, permite a reunião entre família e amigos, contando com a concha acústica e quadras esportivas.

Colaboração: Francini Ledur, coordenadora de Comunicação Social da Prefeitura de Lajeado.

Museu Bruno Born

Horário de funcionamento: de segunda a quinta-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h45min, e nas sextas-feiras, das 8h às 14h

Endereço: Rua Borges de Medeiros, 285, Bairro Centro
Telefone: (51) 3982-1081

Atrações: cerca de mil peças estão expostas no museu, retratando objetos

antigos que remetem à colonização da região e à história de Lajeado, como objetos de arte, materiais bélicos, móveis antigos, utensílios domésticos, vestimentas, máquinas de escrever e fotográficas. Há a opção de fazer a visita guiada, que deve ser previamente agendada por telefone.

LIDIANE MALLMANN



Cerca de mil peças estão expostas no Museu Bruno Born

Biblioteca João Frederico Schaan e Arquivo Histórico

Horário de atendimento: de segunda a quinta-feira, das 8h às 17h, e nas sextas-feiras, das 8h às 14h. Abre também no primeiro sábado do mês das 8h30min às 11h30min

Endereço: Rua Júlio de Castilhos, 411, Bairro Centro

Telefone: (51) 3982-1087

Atrações: cerca de 40 mil exemplares disponibilizados gratuitamente à população mediante retirada e jornais diários e revistas para leitura. Também oferece visita guiada, que deve ser agendada por telefone, com acompanhamento para conhecer a Biblioteca e o Arquivo Histórico Municipal, localizado no mesmo prédio. No local,



LIDIANE MALLMANN

Biblioteca atende de segunda-feira ao sábado

também são oferecidas oficinas e contação de histórias por escritores da Academia Literária

do Vale do Taquari. Além disso, estão disponíveis quatro computadores e Wi-Fi gratuito.

Casa de Cultura

Horário de funcionamento: de segunda a quinta-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h45min, e nas sextas-feiras, das 8h às 14h

Endereço: Rua Borges de Medeiros, 285, Bairro Centro
Telefone: (51) 3982-1081

Atrações: o prédio histórico conta com três salas destinadas ao Museu Bruno Born, espaço para exposição, auditório e sa-

las onde são realizadas oficinas abertas à comunidade. A Casa da Cultura oferece visita guiada, que deve ser agendada por telefone, voltada a escolas e comunidade em geral. Na visita, a monitora do museu acompanha o grupo pela Casa, explanando sobre os objetos e contando a história da Casa e do município de Lajeado. A visita guiada é gratuita.

Canil Municipal de Lajeado

Horário de atendimento: de segunda a quinta-feira, das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 16h30min, e nas sextas-feiras, das 8h às 14h

Endereço: Avenida Benjamin

Constant, 8.409, Bairro Conventos

Telefone: (51) 99930-9246

Atrações: conhecer os animais abrigados pelo município e que estão disponíveis para adoção.

Jardim Botânico de Lajeado

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 19h. Nos feriados e finais de semana, das 8h às 19h, sem fechar ao meio-dia. A entrada é gratuita.

Endereço: Rodovia ERS-413, 3655, Bairro Moinhos D'Água

Telefone: (51) 3982-1107

Atrações: trilhas, coleções botânicas, horto florestal, coleção de abelhas nativas, parquinho infantil e amplo espaço de lazer junto à natureza. Não é permitido entrar com cães nem usar dispositivos que perturbem a tranquilidade (som alto, por exemplo).

DIVULGAÇÃO



Cascata é uma das atrações do Jardim Botânico

gpsnet.com.br

LAJEADO e região

vamos navegar ilimitado na fibra óptica da internet dos gaúchos

gpsnet
INTERNET DOS GAÚCHOS

Av Benjamin Constant 980 | Fone 3220 0330

GPS Internet GPS Play

TOP 100
MAIOR PROVEDOR DE INTERNET

Parque do Engenho

Horário de funcionamento: 8h às 18h de segunda a domingo.

Endereço: Rua Lothar Felipe Christ, 125 - Bairro Hidráulica

Atrativos: muita natureza,

lago, pequenos animais como pássaros e patos, roda d'água de moinho, gruta com Santa, bancos, pequena trilha e espaço para caminhada ao redor do lago.

ALÍCIO DE ASSUNÇÃO



Parque do Engenho é um espaço verde bem próximo ao Centro da cidade

Parque Histórico Municipal

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Nos feriados e finais de semana, das 9h às 19h

Endereço: Rua Lourenço Meyer da Silva, s/nº, Bairro Alto do Parque

Telefone: (51) 3982-1242

Atrações: o parque é um museu a céu aberto que conta com edificações construídas genuinamente em estilo enxaimel pelos imigrantes alemães entre 1860 e 1910, dois museus abertos à visitação mediante agendamento e canchas de esporte eisstocksport. O parque

também pode ser alugado para a realização de eventos. Além disso, algumas casas estão dis-

Parque do Imigrante

Horário de funcionamento: aberto todos os dias da semana das 7h30min às 23h. Os pavilhões para prática esportiva funcionam das 8h às 11h e das 14h às 22h. Nos feriados, sábados e domingos, os pavilhões ficam abertos das 14h às 18h.

Endereço: Avenida Parque do Imigrante, s/n, Bairro Alto do Parque

Telefone: (51) 99588-2179

Atrações: o parque conta com área verde para lazer e pista de caminhada, área coberta e pavilhões com quadras esportivas e também disponíveis para aluguel de eventos.

ALÍCIO DE ASSUNÇÃO



Parque histórico proporciona uma volta ao passado

Parque Integração em Conventos

Horário de funcionamento: de segunda a domingo das 8h às 18h

Endereço: Rua Romeu Armange

Atrativos: área verde gramada, cancha de areia para voleibol, quadra para futebol sete, brinquedos, miniparque infantil, bancos, pista de caminhada e ponto de água.

Caminho Autoguiado de Lajeado

Horário de funcionamento: de segunda a domingo, das 7h às 19h.

Endereço: início e término no Belvedere Aldino Gallas na Ciclovia, centro da cidade

Telefone: (51) 3982-1242

Atrativos: num percurso de 15,9 quilômetros, sinalizado

com placas indicativas, o caminante pode percorrer sem o auxílio de condutores e contemplar o Rio Taquari, propriedades rurais e conhecer locais como a Igreja Matriz Santo Inácio, o Paróquia do Rio Taquari e igreja de Nossa Senhora dos Navegantes em Carneiros.

ALEXANDRE GARCIA

Alexandre Garcia



Noiva da cultura

A Namoradina do Brasil aceitou ser secretária da Cultura com a condição que começasse com um noivado, até que passasse o medo com o tamanho do desafio. Não precisaria ter medo quem há 50 anos frequenta o serpentário onde crepitam as chamas da fogueira de vaidades que é o meio das artes, onde fervem egos. O setor cultural estatal talvez seja ainda mais perigoso, porque junta uma rima, a da vaidade com autoridade. Vai ocupar a cadeira de um exemplar dessa combinação, que ficou sem assento por causa do pronunciamento em que parecia estar no estádio de Nuremberg, com Goebbels e Wagner. Homem de teatro, incorporou a persona.

Quando se soube do plágio de Goebbels, pensei que fosse a frase aplicadíssima no Brasil, por mentirosos contumazes: "A mentira repetida mil vezes, vira verdade". Se fosse, não haveria novidade, pois são velhos conhecidos esses mitômanos que primeiro se convencem da própria mentira, para depois mentirem convincentemente. Mas não era essa frase. Foi um parágrafo inteiro de Goebbels, uma enrolação verborrágica que o senhor Alvim exumava. O presidente, para conseguir almoçar naquela sexta no Clube Naval, primeiro teve que demitir o secretário. Alvim flagrado, disse que não sabia da origem do parágrafo plagiado, o que levou a suposições de conspiração para atingir o presidente com a fala nazista. Mas depois, Alvim afirma que assume tudo, isentando assessores, e culpa uma influência satânica. Difícil entender uma mente assim.

O episódio Goebbels-Alvim serve para chamar a atenção do povo, povão brasileiro, que existe uma fonte de consumo de seus impostos, chamada Secretaria - ou Ministério - da Cultura. Porque o setor não tem servido ao titular da cultura brasileira, que é o povo, mas a alguns selecionados, que adoram fácil dinheiro público, para não correr riscos com seus empreendimentos. Tenho visto gente financiada pelo imposto de todos, que cobra alto por ingressos de seus espetáculos, vistos só por quem tem dinheiro para alcançar a bilheteria. Tenho visto falta de critério, financiando obras que nada dizem ao povo. Vejo grandes centros urbanos centralizando recursos culturais, a despeito de haver um interior forte, rico de cultura, de tradições, distante do estímulo estatal, e perdendo suas raízes, esmagado pela cultura industrial massificada, alheia a seus valores.

Serve para gente lembrar que a cultura é do povo, não tem dono, muito menos grupos de donos. E não está jungida ao estado, como sugeriram Goebbels e Alvim, mas é solta e livre, porque não aceita imposições. Um povo não pode perder seu passado, ou não terá identidade no futuro. As raízes de um país são como as raízes de uma família - países e famílias precisam honrar e preservar seus nomes. Há uma cultura da Humanidade, quer perpassa fronteiras; são os grandes nomes da música, da literatura, das artes cênicas e plásticas. E há uma cultura nacional, de nossos formadores étnicos, rica, diversificada, cheia de cores e nuances, que deve ser preservada com o zelo do estado - e diferente do show-business, do entretenimento industrial, que é uma atividade de risco, como tantas outras atividades comerciais.

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DE CRUZEIRO DO SUL - RS

Rua Santa Maria, nº. 155, Sala 03, Centro - Telefone (51) 3764-2419
EDITAL DE CASAMENTO Nº 2338, FLS. 179-V, Livro D-6
Irlene Maria Brugnara Borin, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais de Cruzeiro do Sul - RS, faz saber que pretendem casar por este Ofício. **TIAGO DO NASCIMENTO e VERÔNICA DE SOUZA DANIEL.**
Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA

AVISO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 01-02-2020

O Município de Teutônia torna público que no dia 14 de fevereiro de 2020, às 09 horas, no Setor de Licitações, serão recebidos e abertos os envelopes de documentação e propostas, em atenção ao Edital de Tomada de Preços nº 01-02/2020 que tem por objeto contratação de empresa especializada para executar pavimentação asfáltica, contemplando serviços preliminares, movimentação de terra, pavimentação, drenagem pluvial, passeios com acessibilidade e sinalização, da Rua Santos Dumont, Bairro Centro Administrativo e da Rua Eri Dienstmann, Bairro Canabarro, ambas do município de Teutônia/RS, incluindo material, numa área total de 2.039,01m², conforme Anexos, referente ao Contrato de Repasse nº 867882/2018 e Processo nº 1054162-30/2018, firmado com o MINISTÉRIO DAS CIDADES/CAIXA. O edital encontra-se disponível no site www.teutonia.rs.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, pelo fone (51) 3762-7747 e ainda pelo e-mail licita@teutonia.rs.gov.br.

Teutônia, 24 de janeiro de 2020.
Jonatan Brönstrup - Prefeito Municipal



DR. JOSÉ SÍLVIO MEDEIROS CURVELO
CREMERS 4248

ESPECIALISTA PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA E COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

ECOGRÁFIA OBSTÉTRICA, GINECOLÓGICA, ABDOMINAL E EXTRA-ABDOMINAL, MUSCULOSQUELÉTICA E ESTUDOS COM DOPPLER COLORIDO

MARQUE HORA

(51) 3714-4510 | (51) 3748-5276

Travessa Pedro Kreutz | 42 | Centro | Lajeado

POR DENTRO DA LEI

OAB Lajeado
contato@oablajeado.org.br

Os golpes decorrentes da superexposição em redes sociais

Henrique Ruschel - Advogado

Ao longo de mais de dez anos atuando como advogado, me chamaram a atenção três atendimentos realizados no último mês. Foram três situações idênticas decorrentes de superexposição nas redes sociais. Uma pessoa foi vítima de crime de estelionato enquanto as outras duas só não foram porque resolveram procurar auxílio antes.

Não é de hoje que os estelionatários realizam os mais diversos golpes para obter vantagem, e que vem causando prejuízo a inocentes. Com o excesso de exposição em redes sociais, surgiu um novo golpe que vem sendo aplicado: o golpe do falso nudes ou da pedofilia.

As possíveis vítimas buscadas são pessoas inocentes e desavisadas e que se expõem nas redes sociais. O modus operandi consiste em criar perfis falsos de adolescentes e realizar diversos convites para as possíveis vítimas - normalmente homens de meia idade - para depois começar a interagir buscando subsídios para a aplicação do golpe. Inicialmente os criminosos iniciam a trocas de mensagens amistosas, buscando ganhar a confiança e o número do celular. De posse, a troca de mensagem vai ficando mais "picante", até o envio de nudes da suposta jovem com o pedido de reciprocidade. Feito isto, estão os criminosos de posse de todos os subsídios para buscar a consumação. Aquilo que parecia uma conversa amistosa se torna algo mais agressivo e sensual.

Após o envio dos nudes pela suposta jovem e, em alguns casos, a retribuição, as conversas se encerram. É nesta hora que termina o sossego e começam os problemas. Os estelionatários entram em ação, cobrando quantias inacabáveis sob os mais diversos argumentos. Nos três atendimentos narrados, num o criminoso contactou se dizendo policial e alegando que a jovem com a qual a vítima trocou mensagem era uma adolescente e que se ele não reembolsasse a vítima no valor de R\$ 2.000,00, seria preso por pedofilia.

Neste caso, a vítima pagou o valor e uma nova quantia que lhe foi cobrada posteriormente, só vindo a tomar conhecimento que estava sendo vítima de um golpe quando já não tinha mais o dinheiro e, desesperado, veio nos procurar para verificar a gravidade do suposto crime. Nos outros dois casos, as vítimas nos relataram os fatos e alegaram que os "familiares da adolescente" estavam contactando para buscar um tratamento psicológico para a menina, tratamento que deveria ser custeado pela vítima sob a chantagem de que se não pagassem o valor, seriam denunciados e presos. Outra característica comum é que os criminosos utilizam nomes de policiais, fotos de distintivos nas contas de WhatsApp e nomes de advogados com número da OAB para tornar mais convincente.

Nestes três casos específicos, notei que os três clientes sofreram muito para procurar ajuda, isto em decorrência de vergonha em narrar os fatos. Um deles eu não consegui evitar o prejuízo financeiro, mas foi estancado, já os outros dois foram devidamente orientados do golpe que estavam sendo vítimas e não chegaram a sofrer prejuízos financeiros.

Não é de hoje que os estelionatários estão de olho em situações e pessoas vulneráveis para aplicar seus golpes e obter vantagens indevidas. Desta forma, levando-se em conta os fatos acima narrados e que vivenciei no último mês, é importante que as pessoas cuideem para não se expor de forma demasiada nas redes sociais, acreditando estarem protegidas atrás da tela de computadores ou de um smartphone, quando na realidade, estão abrindo a porta das suas vidas. Por outro lado, caso estejam passando por uma situação estressante decorrente de uma situação idêntica ou similar, não hesitem, procurem atendimento especializado antes de tomarem qualquer atitude intempestiva, isto muitas vezes economizará recursos e noites do sono dos das vítimas de golpes.

Azul deve assumir serviços até março

Empresa foi homologada como vencedora da licitação do transporte público



Expresso Azul é do mesmo grupo da Bento Transportes que atua na Serra

Karolaine Pereira
karolaine@informativo.com.br

LAJEADO | A Expresso Azul de Transportes S/A foi homologada nesta sexta-feira como a vencedora da licitação do transporte público. A prefeita em exercício, Gláucia Schumacher, assinou o documento. Com isso, ficará responsável pelo transporte nos próximos dez anos e o prazo pode ser prorrogado por mais dez. O valor da tarifa será de R\$ 3,93.

De acordo com o assessor jurídico da prefeitura, Natanael dos Santos, a assinatura do contrato vai ocorrer na semana que vem e a empresa tem 90 dias para começar a operar. A ideia é que assuma as linhas até março. De acordo com o sócio da vencedora, Pedro Guarnieri, a empresa irá se organizar e fazer as adequações necessárias para iniciar a operação.

Essa é a primeira vez que uma empre-

sa assume o serviço por meio de licitação. Desde o início, o transporte coletivo é feito por contratos emergenciais.

Como foi o pleito

Como a licitação se trata de uma concorrência, o critério de seleção foi a menor tarifa. No dia 9 de janeiro, a Expresso Azul e o Consórcio Lajeado tiveram as propostas financeiras abertas. Ambos apresentaram o valor R\$ 3,93 para a passagem. Neste caso, a comissão fez um sorteio e a Expresso Azul saiu vencedora.

O Consórcio alegou que a Expresso Azul não apresentou planilha de custos e que a forma de desempate por sorteio não era adequada. Nas contrarrazões, a empresa disse que o Consórcio deveria ter questionado o sorteio no início do pleito e que a planilha não era obrigatória. A comissão indeferiu os recursos.

MUDANÇAS NO SERVIÇO

- 1) Implantação da bilhetagem eletrônica em que os usuários irão usar um cartão magnético para pagar a passagem
- 2) Divulgação das linhas de ônibus em tempo real pela internet e aplicativo para celular
- 3) Frota de 31 ônibus operando sendo cinco com ar-condicionado e dez com acesso para cadeirantes. Além disso,

- haverá três reservas
- 4) A prefeitura irá desenvolver um layout próprio para colocar em todos os ônibus
- 5) Inclusão de uma linha circular entre a UPA e o Hospital Bruno Born. Criação de novas linhas e adaptações serão feitas conforme a necessidade dos usuários

Homenagem do 1º ano de falecimento



A sempre lembrada

Renilda Delazari (Gringa)

* 08/11/1937 + 21/01/2019

A saudade é forte em nossos corações, mas as lembranças boas que ficaram nos confortam. Mãe amorosa, amiga para todos as horas, continuará sempre em nossos corações. Saudades eternas!

Com carinho de suas filhas Dulce Feil, Delci Delazari e Mara Adriana

A TRANSIÇÃO

A Prefeitura de Lajeado vai montar uma comissão para estudar como será feita a transição dos serviços das empresas atuais para a Expresso Azul. De acordo com o assessor jurídico, Natanael dos Santos, a ideia é mudar o

serviço afetando o mínimo possível os usuários. Além disso, o grupo irá avaliar onde ficará os pontos para recarregar os cartões de passagem e o que será feito em caso de usuário que tenha passagens das empresas atuais sobrando.

Lajeado de ideias e desafios

A capital do Vale do Taquari chega aos 129 anos neste 26 de janeiro. É uma cidade pujante, cheia de oportunidades, com percepção associativa e espírito de inovação, que aprendeu a unir forças – para o agora e o futuro. Tem muito a avançar – em aspectos como infraestrutura, segurança e meio ambiente. Entretanto, indicadores sociais destacam a qualidade de vida, expressa em momentos como os divididos entre seu Irenio Arend e o neto Murilo, que curtem o Parque Municipal Professor Theobaldo Dick, com orgulho de Lajeado.

129
anos
LAJEADO

Lidiane Mallmann

*Um trabalho feito com comprometimento,
dedicação e seriedade. Há 47 anos somos
parceiros nesta brilhante caminhada!*

Parabéns, Lajeado!!!



UNIODONTO

PLANOS ODONTOLÓGICOS

PARA VOCÊ E PARA SUA EMPRESA



uniodontovtrp

(51)

3714-3444 (51) 98125-3356



www.uniodontovtrp.com.br | Rua Júlio de Castilhos, 745 | Sala 203 | Centro | Lajeado/RS





Lidiane Mallmann

Cidade maravilhosa

Ontem e hoje

A História registra a emancipação político-administrativa de Lajeado em 26 de janeiro de 1891, pontapé inicial na trajetória da ainda então vila de Lageado – com “g” mesmo. É o momento marcante para o distrito desmembrado de Estrela, instalado em 25 de fevereiro daquele mesmo ano. Seu primeiro administrador foi Frederico Henrique Jaeger, empossado presidente nomeado da Junta Municipal.

Historiadores como o professor José Alfredo Schierholt atentam para o 20 de março de 1855, criação da Colônia dos Conventos pelo fundador de Lajeado, Antônio Fialho de Vargas. Era formada pelas fazendas dos Conventos (hoje bairro homônimo) e do Lajeado ou Carneiro (hoje Bairro Carneiros), também conhecida por Conventos Velhos ou “Alt Convent”, para distingui-la da primeira.

De colonização alemã, Lajeado também tem influência italiana, açoriana e africana, se considerado seu território inicial. Dela originaram-se os municípios de Guaporé, Encantado, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Boqueirão do Leão, Progresso, Santa Clara do Sul, Sério, Marques de Souza, Forquetinha e Canudos do Vale. Hoje, com estimados mais de 88 mil habitantes, distribuídos em apenas 91,2 km², é uma das dez cidades com maior densidade populacional do Estado. Gente que engrossa os “parabéns” pelos 129 anos.

Seu Irenio Arend (51) não se refere ao Rio de Janeiro. É Lajeado mesmo, a aniversariante deste dia 26. Ele mora no São Cristóvão e, depois do serviço, tem um compromisso importante: buscar na creche o neto Murilo Arend Plack (4). Em especial nas sextas-feiras, ele passa na Escola Municipal de Educação Infantil Fazendo Arte, em Moinhos, para levar o menino ao Parque Municipal Professor Theobaldo Dick. Lá, observam os patos à beira da lagoa e conversam sobre a vida. “Ele adora, se sente especial. Gosta da pista de skate e dos brinquedos, mas prefere o entorno próximo ao letreiro de Lajeado”, explica seu Irenio, com orgulho. O guri também aproveitou muito a programação de Natal, encantado com as luzes e atrações.

Lajeadense nascido onde hoje é Marques de Souza, seu Irenio destaca que a cidade é limpa, bem cuidada e pacata – apesar de sentir o aumento da violência. Este aspecto, aliás, é um dos apontados pelas pessoas da comunidade convidadas a falar desta terra, neste especial do jornal **O Informativo do Vale** pelos 129 anos de Lajeado. Foram fotografadas em seus locais preferidos, como a dupla acima, clicada em uma despretenhosa sexta, 7 de junho do ano passado, pela fotojornalista Lidiane Mallmann.

A partir deste ano, seu Irenio muda o caminho – Murilo vai para a Cantinho Infantil, no Alto do Parque –, mas o destino continua sendo o Parque dos Dick, um símbolo de Lajeado. Assim como o avô, o guri já é fã.

Gigliola Casagrande



arquivo

Expediente

Edição e editoração eletrônica: Gigliola Casagrande
Tratamento de imagens: Michele Pauli

publicação integrante de
O INFORMATIVO DO VALE
www.informativo.com.br

Av. Benjamin Constant, 2197
Bairro Florestal - Lajeado
(51) 3726-6700

**Primitiva área da hoje Praça
Marechal Floriano, a Praça da Matriz**

LAJEADO

completa 129 anos de histórias
vivas por gente feliz e trabalhadora

Obrigado a todos os lajeadenses, de nascença e coração,
que fazem nossos dias mais felizes! Parabéns!

SHOPPING  LAJEADO

**Gláucia Schumacher
e Marcelo Caumo**

Uma cidade pensada para o futuro

Lajeado é uma cidade pujante, cheia de oportunidades, que aceita desafios e tem a comunidade como parceira. As palavras do prefeito Marcelo Caumo resumem com maestria a aniversariante que chega aos 129 anos neste 26 de janeiro. Não por acaso, a qualidade de vida orgulha os nativos e atrai os que escolheram esta terra para morar e trabalhar. Ele destaca que, além de ações de efeitos mais imediatos, inerentes a todos os governos, sua administração prepara o município para o amanhã – com ações de médio e longo prazos, como o Plano Diretor Lajeado 2040 e a licitação do transporte coletivo. “Esse é o legado de uma cidade não apenas planejada, mas com visão de futuro e caminhos sustentáveis a serem seguidos. Principalmente o Pacto Lajeado pela Paz e o Pro_Move Lajeado, que são duas entregas importantes para o futuro.” E estima que, se estas iniciativas seguirem o atual ritmo, necessariamente, em dez anos, o Índice de Desenvolvimento Humano vai mudar. Para a melhor. Com um IDH de 0,778, Lajeado é a 16ª cidade com melhor qualidade de vida do RS. Com Bento Gonçalves, é a terceira entre as com mais de 50 mil habitantes, atrás apenas de Porto Alegre e Caxias do Sul.

A vice Gláucia Schumacher pontua que o Pro_Move Lajeado tem aspecto econômico, com foco em emprego e renda, e o Pacto Lajeado pela Paz é social. Caumo acrescenta que esta união e compartilhamento se estendem aos demais serviços. “Essa é uma característica dessa gestão, da nossa maneira de ser. Lajeado é uma cidade de futuro, que está correndo atrás do que as mais inovadoras têm buscado fazer.” Para ele, é característica local a ação com envolvimento de várias entidades. “Buscamos chamar cada vez mais esses atores da cidade para dividir isso. Pois a gente passa, e as instituições ficam.” Gláucia ressalta que as forças vivas da comunidade sempre atuaram em prol da cidade, mas de uma forma mais isolada. “Hoje se consegue trabalhar com todos juntos. Foi uma maneira de unir forças e tem dado bons resultados.” Exemplos não faltam na Lajeado que oferece a seus habitantes e visitantes espaços de bem-estar e convívio com o verde, como o Jardim Botânico de Lajeado, o Parque Municipal Professor Theobaldo Dick, o Parque Histórico de Lajeado, o Parque Pirai – que está prestes a ter sua primeira etapa inaugurada – e o futuro Beira Rio, às margens do Taquari, a quem a cidade volta seu olhar.

**Gláucia Schumacher
e Marcelo Caumo
curtem o Parque
Municipal Professor
Theobaldo
Dick,
referência para os
lajeadenses**



**A CADA ANO NOSSA
CIDADE FICA AINDA
MELHOR DE SE VIVER!**

129 ANOS **PARABÊNS, CIDADE,
PARABÊNS, CIDADÃO.**



Contador: Edson Alexandre Schneider – CRC 68400

**Rua Cel. Francisco Oscar Karnal, 218 - Sala 402
Centro - Lajeado/RS**

51. 3729.7772 | 51. 3729.7773 | 51. 98183.2381

www.sensuscontabilidade.com.br

Desafios

O ano de 2020 reserva uma série de desafios, todos relacionados ao serviço público como um todo. Em especial, a consolidação desses dois grandes movimentos – o Pro_Move Lajeado e o Pacto Lajeado pela Paz. Outro importante passo rumo a essa cidade do amanhã, o Plano Diretor aguarda análise do Legislativo. Na avaliação de Marcelo Caumo, já houve um resultado fantástico deste trabalho iniciado em 2017. Elemento do Lajeado 2040, conduz o planejamento da cidade, com dados e evidências, construído em estudos e nas reuniões comunitárias. "O Plano Diretor é uma aposta de modernização e novas oportunidades, principalmente de investimentos. Flexibiliza as regras urbanísticas e muda uma sistemática de cidade, fazendo com que cada uma das regiões tenha sua possibilidade de crescimento organizado." Tudo isso com descentralização, sem a necessidade de as pessoas se deslocarem a uma única área para os atos do cotidiano. "Gostaríamos muito que fosse aprovado porque o maior benefício vai ser para a comunidade. Mas, se a Câmara entender que não é o momento, os ganhos desse grande projeto já são auferidos desde 2017."

"Sempre que se consegue agregar forças e somar atores, vamos mais longe."

prefeito Marcelo Caumo

União e força comunitária

Neste histórico 26 de janeiro, o prefeito Marcelo Caumo espera que todos os lajeadenses – nativos ou de coração – possam se orgulhar e seguir se orgulhando de Lajeado. "Porque nos dedicamos para isso. Sempre que vemos alguém que gosta daqui ou escolhe a cidade para criar raízes e buscar seu desenvolvimento, isso nos enche de entusiasmo. As famílias e as crianças nos dão convicção de que estamos fazendo um bom trabalho para o futuro da cidade", comemora. Para o chefe do Executivo, as pessoas podem atribuir esse sentimento de satisfação e valorização a aspectos como a participação da comunidade em várias temáticas e ações e o compartilhamento de decisões importantes para o desenvolvimento da cidade. A vice Gláucia Schumacher salienta a instalação de novas empresas, atraídas pela pujança e desenvolvimento local. "O Estado e o país estão olhando para cá. Lajeado sempre foi uma cidade que teve crescimento. O interessante é que este é um movimento contínuo. Hoje estamos colhendo frutos desse trabalho."

Estes resultados traduzem-se em qualidade de vida para a população. Caumo enumera a educação de quali-

dade, a saúde com níveis de excelência brasileiros e até mundiais, a segurança que garante ao cidadão o deslocamento e a convivência em família em locais públicos. Aspectos que nem sempre são reconhecidos pelos que tomam Lajeado como palco de sua rotina. "É muito interessante quando vemos pessoas de fora valorizando o que Lajeado tem de bom, porque é algo que às vezes passa despercebido por nós que moramos aqui", resume Gláucia. Para ela, o 26 de janeiro é uma data que se comemora com orgulho. "Não apenas como cidadã, mas por estar gestor. Independentemente se estou na cadeira do prefeito", comenta a vice, que exerce a chefia do Executivo no aniversário de Lajeado, no período de férias do prefeito. "Somos uma equipe, nos orgulhamos de cada ato, comemoramos cada conquista."

Este trabalho conjunto é uma das grandes lições desta gestão. Caumo cita a parceria com pilares tradicionais, como a universidade e o hospital, e a força comunitária. Estes são os diferenciais de Lajeado. "Sempre que se consegue agregar forças e somar atores, vamos mais longe. É muito saudável unir movimentos e crescer juntos", ressalta. Fica o convite à sociedade para fazer parte de mais uma iniciativa. Uma comissão se prepara para pensar os 130 anos da cidade, que estão logo aí.

Gigliola Casagrande

129
anos
LAJEADO

26.JANEIRO.2020

5

INFORMATIVO

**PARABÉNS,
LAJEADO!**

**129 ANOS NO RUMO
DE RELEVANTES CONQUISTAS!**

Homenagem de quem há décadas caminha com a comunidade e colabora diariamente na construção desta história de transformação e inovação.

ACIL

98 anos

CDL
Lajeado

53 anos

Sindilojas
Vive o Tempo

34 anos



Ney José Lazzari

Educação para elevar resultados

Reitor Ney José Lazzari aprecia a união entre o verde e a arquitetura da Univates



O impacto da educação em uma cidade traz grandes mudanças ao longo do tempo. A instalação de uma universidade em Lajeado dá a dimensão das transformações que o ensino proporciona a uma região. Para o reitor da Univates, Ney José Lazzari, iniciativas pautadas no conhecimento acadêmico elevam a qualidade de vida não só local, mas regional. "Lajeado é uma das melhores pequenas cidades que temos no Rio Grande do Sul ou até mesmo do Brasil. É a convergência de uma região inteira, um polo para os 300 mil habitantes do Vale do Taquari."

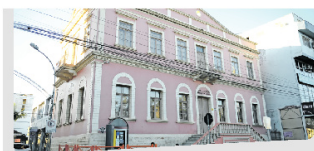
O espírito de inovação do município, avalia o reitor, é um dos motivos para Lajeado ter alcançado o patamar de líder regional. "O olhar receptivo a novas ideias não limita o desenvolvimento a apenas um tipo de indústria ou economia. Lajeado tem ambição, é uma cidade plural, que ainda pode ser muito mais."

Para Lazzari, é difícil encontrar no

país um município com a população de Lajeado que tenha uma universidade do porte da Univates. Assim como a diversidade no comércio e na cultura, a educação também foi conquista local. "As lideranças, instituições e organizações de 30 anos atrás perceberam que era preciso uma articulação regional, bem como aceitar o novo e o diferente. O município se deu conta cedo de que ou assumia a liderança da região ou ficaria para trás – o que deu certo."

Na visão do reitor, ações como o Pro_Move Lajeado e o Pacto Lajeado pela Paz são medidas que atraem novos investidores. O município ensaia para ser um grande polo estadual não apenas por sua população ou pujança econômica, mas um centro de inovação, de novos negócios e empreendedorismo, que pode romper estruturas. "O papel da universidade vem para qualificar o trabalho, dar suporte aos projetos que nascem e promover novas discussões."

"O olhar receptivo a novas ideias não limita o desenvolvimento a apenas um tipo de indústria ou economia. Lajeado tem ambição, é uma cidade plural, que ainda pode ser muito mais."



**INCENTIVADOR DO TURISMO E CINEMA REGIONAL
HOMENAGEIA LAJEADO PELOS SEUS 129 ANOS.**



"Já existem cidades no mundo todo que se propuseram a fazer isso (lixo zero) e chegaram a índices perto dos 97%. Um município como o nosso, que tem recursos e uma classe média grande, logo terá capacidade para tratar de forma mais sustentável o lixo gerado. Isso tudo a partir da Educação Ambiental e fortes políticas públicas."

O amanhã

A soma da infraestrutura e história de uma cidade com a disposição de inovar abre caminhos para que seja um grande centro em diversas áreas como saúde, negócios e educação. Para Ney Lazzari, esta última é um sonho que transcende o ambiente universitário. "Se Lajeado fosse minha, eu criaria escolas de tempo integral desde a creche até o Ensino Médio." Repensar a base de ensino da população permitiria um maior salto evolutivo nas próximas décadas. Com plano pedagógico aprofundado e programação qualificada ao longo das oito horas diárias na escola, explica o reitor, elevaria-se a mentalidade dos lajeadenses a um próximo patamar, mais crítico, criativo e inovador. "O meu ideal de escola vai além das disciplinas tradicionais em si, inserindo muita arte, música, corporeidade e novas referências aos alunos."

A experiência de quatro meses em Barcelona, na Espanha, no início de 2019, ampliou os conceitos de educação do reitor: "Lá, todas as crianças da escola pública têm, simultaneamente, aulas de catalão, espanhol, inglês e computação. A ideia é que aprendam a lógica da linguagem aplicada nas ferramentas do dia a dia, uma interpretação mais completa da realidade."

Na outra ponta, a Comunidade Econômica Europeia criou um instituto para alfabetizar pessoas com mais de 60 anos na linguagem digital. A iniciativa possibilita o uso de smartphones para resolver problemas do dia a dia, como marcar consultas e pagar contas via aplicativo. "Quem passou dessa idade vai viver mais uns 30 anos e é impensável, hoje em dia, que esse indivíduo tenha mais três décadas sem aprender a lidar com a tecnologia."

Em segundo plano, Lazzari cita o desafio dos resíduos sólidos. Para ele, Lajeado ainda terá condições para montar um projeto de lixo zero em cinco anos. "Já existem cidades no mundo todo que se propuseram a fazer isso e chegaram a índices perto dos 97%. Um município como o nosso, que tem recursos e uma classe média grande, logo terá capacidade para tratar de forma mais sustentável o lixo gerado. Isso tudo a partir da Educação Ambiental e fortes políticas públicas." Ter um alto nível de educação, considera Lazzari, tem reflexo em todas as esferas, incluindo na consciência de separação de lixo e reaproveitamento de resíduos. "O tamanho relativamente pequeno da cidade torna projetos como esse mais viáveis de se implementar."

De olho nas expectativas

Na visão do reitor da Universidade do Vale do Taquari, a sensação generalizada de que não se evoluiu tanto quanto se deveria tem reflexo na sociedade com a falta de autoestima das pessoas no geral. "Lá atrás, se prometeu muito sobre o futuro e, evidentemente, que não se alcançou tudo o que foi projetado. Mas avançamos bastante e é necessário olhar com frieza para os nossos resultados." Quer evoluir, aponta Ney Lazzari, faz parte do ser humano, e a insatisfação com o presente é o que leva as pessoas para níveis mais elevados de desenvolvimento.

Enquanto democracia, a solução de insatisfações ocorre via processo eleitoral e polarização política. "Cada um quer resolver a

sua maneira e é aí que entramos nas disputas por razão e poder. Penso que deveríamos entrar em um processo de construção de ideias que transformem a nossa cidade em um lugar onde se goste de trabalhar e viver." Para isso, aponta o reitor, é necessária a abertura de oportunidades para criação de bons empregos, espaços culturais, escolas, locais de consumo e segurança.

A melhoria da qualidade de vida lajeadense, pontua Lazzari, está em criar políticas públicas e educacionais para os empregos do futuro tenham mais valor que os de hoje. "Criar vagas de trabalho é uma construção a ser feita entre Poder Público, universidade e entidades como a Associação Comercial e Industrial de

Lajeado, a Acil." Enquanto uma dá oportunidades, a outra forma profissionais de valor e a última proporciona um bom ambiente para se instalarem em Lajeado empresas que deem mais importância para o trabalho qualificado.

Se comparada à dos anos 2000, a Lajeado de hoje evoluiu muito, avalia Lazzari. "A gente sabe o quanto temos para avançar. A continuidade de projetos, sejam públicos ou privados, é essencial para o crescimento em ritmo acelerado." Entre os de sucesso, o reitor cita a iniciativa da Univates, que com 30 anos de continuidade, gerou muitos frutos à região. "Lajeado já assimilou isso. Agora é hora de montar projetos maiores do que as próprias administrações e levar a cidade ao próximo estágio."

— Victória Lieberknecht

129
anos
LAJEADO

26. JANEIRO. 2020

O INFORMATIVO

7



**Há quase um século
comemoramos os
aniversários de Lajeado.**

**Desde nossa fundação, em 1925,
construímos nossa trajetória de
crescimento junto com a cidade e
temos muito orgulho de sermos daqui.**

Prinz
QUALIDADE DESDE 1925



Cíntia Agostini

Saneamento ambientais são e questões urgentes

Ponto histórico e rodeado de verde, Parque do Engenho é a escolha de Cíntia Agostini

A economista Cíntia Agostini entende de números. E de Lajeado e região. O maior município do Vale do Taquari em quantidade de habitantes tem estimativa populacional de 88.261 – para 2018 – e é um dos menores em área territorial, possui 91,2km², ou seja, menos de 2% do total do Vale. Em compensação, concentra quase 24% da população e 28% do PIB regional. A doutora em Desenvolvimento Regional observa que as características educacionais são melhores que a média regional e estadual, e os indicadores de saúde são muito bons. A maior parte dos serviços de saúde atende plenamente aos municípios, tanto que a expectativa de vida dos lajeadenses é maior que a média do Vale. “No entanto, nossos resultados na área da segurança não são compatíveis com a vida daqueles que vivem no município”, salienta. Em 2018, foram mais de 2,3 mil ocorrências criminais e Lajeado, é o 35º município com maior índice de crimes violentos do Estado. E o 87º com maior índice de violência contra a mulher.

Cíntia destaca que Lajeado é um município que possui um valor do trabalho em seus fundamentos e uma noção de coletivo na qual as pessoas contribuem umas com as outras. “Possui claramente a percepção associativa e essa constrói, em ambientes da vida privada e em negócios, melhores resultados para o coletivo.”

Lajeado é uma cidade média que tem melhor infraestrutura, nem todas nas condições as mais ideais, mas possui mobilidade na qual, em menos de meia hora, cada um chega a seu destino. “Necessita ainda avançar em diversos aspectos, mas os maiores desafios, na minha percepção nesta dimensão, são os temas de saneamento básico e as questões ambientais – e estes necessitam serem trabalhados com urgência”, comenta.

A coordenadora administrativa do Tecnovates – Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari é enfática. “É uma cidade na qual eu quero viver, assim, para aquilo que compreendo por qualidade de vida, Lajeado

me entrega e eu faço parte dessa construção de município.” Ou seja, acesso aos serviços básicos públicos, condições de trabalho adequadas, urbanidade e convívio social, uma sociedade nem tão desigual e permite inovar e empreender.

Cíntia preside o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat). Profunda conhecedora de desenvolvimento regional, história socioeconômica e empreendedorismo, ela conta qual seria sua primeira ação Lajeado fosse sua. “Seria deixar claro para a região que o município é nó articulado e articulador do Vale do Taquari, demonstrando que tem custos sim em ser o maior município, mas mais benefícios de integrar e ser parte ativa da região”, explica. Para ela, isso se faz com articulação, política pública, participação social e projetos que tenham características para além das necessidades locais. Essas iniciativas melhoram a qualidade de vida de todos, incluindo a todos, em Lajeado e no seu entorno.

Segurança e infraestrutura

Para Cíntia, a segurança pública é tema prioritário, em especial o consumo de entorpecentes e a violência contra as mulheres – decorrente de uma sociedade ainda misógina, que leva a atos violentos. Destaca que não há soluções simples para esta questão e os grandes desafios infraestruturais. “Problemas complexos necessitam de resoluções complexas. Nos casos de infraestrutura, temos papel da gestão pública municipal, do setor privado e, por fim, da sociedade, para que se conduzam soluções inovadoras para o saneamento básico, por exemplo. Soluções que vão desde educação, participação social, até obras de in-

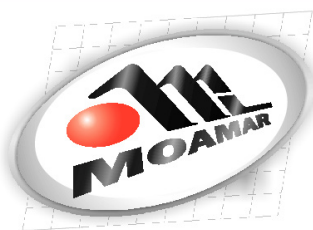
fraestrutura ou exigências legais”, explica.

No caso da segurança pública. Cíntia diz que são ações que tratam das crianças até adultos, nos eixos já conhecidos de educação até a demonstração clara de que os resultados de violência são de cada um que consome drogas ilegais, por exemplo.

Soluções inovadoras são necessárias, pois fazer do mesmo jeito terá os mesmos resultados de hoje. “Lajeado tem muito potencial, tem talentos e pode atrair mais talentos. Tornar esse município empreendedor e inovador, mais igual e participativo é caminho a se ampliar e percorrer.”

Sentimos uma felicidade imensa de saber que podemos contribuir para a melhoria da sua estrutura e da qualidade de vida das pessoas que moram e transitam por aqui.

Parabéns, Lajeado!



Marca de tradição, inovando na construção.

BR 386 - KM 343 - LAJEADO - RS

(51) 3748-9063



Lidiane Mallmann

Aline Eggers Bagatini Desenvolvimento exige infraestrutura

Em poucas e bem escolhidas palavras, a presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Aline Eggers Bagatini, define a aniversariante deste 26 de janeiro como uma cidade gostosa de se viver. Que oferece qualidade de vida, cultura, boa educação e oportunidades de trabalho, além de ser muito bem localizada, próxima da capital e de outras cidades importantes do Estado. "É a cultura das pessoas daqui é muito propícia para que esse ambiente seja excelente para se levar a vida." Com a BR-386 às costas, em sua sala, a também presidente das Bebidas Fruki aponta a logística como área para ação imediata, em um hipotético cenário. Ela faria

mais uma alternativa de ligação entre Lajeado e a Região Metropolitana, tipo uma *highway*. "Apesar de ser símbolo de desenvolvimento, é muito perigosa essa BR, com pessoas caminhando, animais circulando e carros cruzando as pistas, além das diversas entradas ao longo da estrada que divide a cidade, passando na região urbana."

De volta ao hoje, Aline destaca que é fundamental avançar – e muito – no Plano Diretor: "Precisamos pensar na questão da infraestrutura – esgoto, iluminação, transporte – para todos os bairros, para a cidade inteira", sublinha. Exalta a licitação para o transporte urbano, mas reforça a importância de linhas de ônibus que

realmente atendam as necessidades da cidade como um todo. "Para evitar tantos carros em circulação e, pensando a longo prazo, para que não vire um caos e que se tenha a solução desde logo."

A presidente da Acil assinala a importância da saúde e aponta a segurança como principal desafio para Lajeado. Na educação, destaca as conquistas e significativa evolução. "Temos um movimento importante, que começa pelas escolas, que é o Pacto Lajeado pela Paz. Ele tem esse objetivo de, com o passar dos anos, chegar na questão da segurança, com reflexos nesta área." É o primeiro passo de um relevante caminho.

Lajeado, 129 anos!

O aniversário de uma cidade é muito mais do que um marco na vida de cada pessoa que nela vive, é uma página nova que se abre para escrevermos novos sonhos, novas realizações.

A BRF SENTE ORGULHO
DE FAZER PARTE DESTA
HISTÓRIA.



Aline Eggers Bagatini
escolhe a

BR-386.

Apesar de seus
perigos, ela destaca
que a rodovia
representa o
desenvolvimento e
localização estratégica
de Lajeado

Pacto pela paz e qualidade de vida

As soluções começam na educação – e, da escola, refletem na família. Aline Eggers Bagatini considera que, com o ensino, vai haver, a longo prazo, um bom resultado na segurança em especial. Para ela, o Pacto Lajeado pela Paz é um belo movimento. “Acredito muito que, se a comunidade o abraçar de verdade – não dá só para esperar do governo, nós todos precisamos apostar nesse tipo de iniciativa –, ele só vem para beneficiar e melhorar essa cidade que já é tão boa de se viver.”

Os números comprovam. O Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal coloca Lajeado entre as seis melhores cidades para se viver no país – com base em dados de 2016. No RS, é a segunda, ficando atrás apenas de Vale Real. “De acordo com este índice, nós estamos muito bem. Mas não dá para relaxar. Há muito pela

frente, mas o mais interessante é que Lajeado acordou para isso”, ressalta Aline, referindo-se à união tanto da gestão municipal quanto das demais forças da sociedade, em iniciativas como o Pro Move Lajeado.

Aline cita o envolvimento da Univates com várias questões e a ação conjunta da própria Acil e outras entidades representativas, bem como a comunidade em geral. “Uma cidade que pensa dessa forma só pode melhorar, só pode ter reflexos positivos ao longo do tempo. Esse movimento que soma é algo recente.” Ela enfatiza que o associativismo sempre foi forte, assim como os clubes de serviço e voluntariado. “Mas quando tu consegues unir todos, com o governo e a academia, é óbvio que o resultado vai ser muito melhor. E isso Lajeado conseguiu fazer.”

Crescimento e drible na crise

Além dos 129 anos de Lajeado, 2020 reserva mais uma Expovale. Para a Acil, essa vai ser muito especial, porque ocorre praticamente um ano antes de seu centenário. A partir da feira, a associação inicia os preparativos dos festejos dos cem anos de uma entidade que é referência no Estado. “Que conseguiu sempre atrair e representar os empresários. E que está cada vez mais forte. É um orgulho muito grande para todos que fazem ou fizeram parte de sua gestão”, observa Aline.

O segmento é representativo. Lajeado é forte em sua indústria e comércio, e também por isso é polo no Vale. A presidente da Acil salienta

que as indústrias da região continuaram a investir, apesar das dificuldades, e a cidade manteve o crescimento. À exceção de situações de segmentos específicos, o setor – em sua maioria empresas alimentícias – continuou contratando, gerando empregos e pagando impostos. “Isso tem reflexo no comércio, no setor de serviços e no bem-estar da comunidade.” Na opinião de Aline, Lajeado dribla a crise e continua essa caminhada de uma cidade forte, pujante e que não deixar de crescer, sempre com boas oportunidades. Para ela, os 129 anos de Lajeado é um momento para festejar tudo isso.

Gigliola Casagrande

129
anos
LAJEADO

26.JANEIRO.2020

11

O INFORMATIVO

Foto por: Rodrigo Ribeiro e Soares na Rodoviária de Lajeado.
Finalista do Concurso de Fotografia VUSC 2019



Parabéns, Lajeado!
Que possamos, juntos, mostrar cada vez mais as suas belezas e
continuar UNINDO PESSOAS E SONHOS.

SANTA CRUZ
PASSAGEIROS - TURISMO - ENCOMENDAS



UM POUCO DE VOCÊ ESTÁ NO TODO QUE SOMOS.

26 de janeiro de 1891.

Quando surgimos, diversos sotaques e sonhos misturavam valentia e desejo na construção da nossa cidade. Hoje, formamos um só povo e uma só Lajeado. Uma cidade de realizações em que a parceria com a comunidade dá vida a grandes projetos.

Se nossos pioneiros desbravaram o Vale, nós hoje apostamos na tecnologia e na inovação para construir o futuro. E isso só é possível porque estamos ao lado de quem nos dá força para seguir em frente: você.

É com você que expandimos nossos sonhos. É com você que criamos oportunidades. É com você que buscamos paz, saúde, educação. É com você que crescemos. É com você que realmente somos Lajeado.

129 ANOS

DE LAJEADO

a gente se
orgulha
daqui



PREFEITURA DE
LAJEADO

Fernando Santos Arenhart

Sucessão de projetos para futuro próspero



A qualidade de vida em Lajeado reconquistou o advogado Fernando Santos Arenhart. Após oito anos em Porto Alegre, retornou à região com a intenção de viver uma vida mais tranquila na sua cidade natal. Segundo ele, o crescimento da Univates tornou nítido o desenvolvimento municipal. "Percebo que muito se ganhou com o

avanço da universidade e o acesso à formação profissional." De volta desde 1995, se tornou membro da diretoria do Observatório Social de Lajeado, em 2013, e assumiu a presidência da entidade por quatro anos. "Sou lajeadense de nascimento e por opção."

Habitado com o ritmo intenso da capital, Arenhart enxerga

Lajeado como uma das melhores cidades para se viver no Rio Grande do Sul. Para ele, as entidades lajeadenses têm adotado um recente olhar de inovação, começando a unir forças para transformá-la em uma nova referência gaúcha. "Comparado a outros municípios, temos uma visão de futuro muito boa."

Fernando Santos Arenhart considera o Teatro Univates símbolo da transformação cultural de Lajeado



Parabéns, Lajeado!

A comunidade festeja 129 anos de uma trajetória de sucesso e desenvolvimento, consolidando o polo que é Lajeado.

PURPLEX®
FERRAMENTAS

Black

Sistemas de Segurança

Conforto, rapidez e segurança

* CÂMERAS DE VIGILÂNCIA * CERCA ELÉTRICA
* VIDEOPORTEIRO * PORTÕES ELETRÔNICOS
OU BATERIAS

Lajeado,
uma cidade
segura de
se viver.

Parabéns!

Fone: (51) 3710-1443

Rua Carlos Fet Filho, 76 | Lajeado/RS

FibroBecker
IND. DE SINALIZAÇÃO E TINTAS LTDA.

Parabéns, Lajeado, pelos 129 anos de emancipação!

(51) 3748-9550

www.fibrobecker.com.br
fibrobecker@fibrobecker.com.br

Rua Pedro Julio Dieter, s/nº | Distrito Industrial | Centenário | Lajeado/RS



Mobilidade urbana

Quando se fala no amanhã, Fernando Santos Arenhart ressalta que, se pudesse transformar algo em Lajeado, seria o trânsito. "Estamos em uma cidade onde se consegue ir a qualquer lugar em dez minutos de carro. Característica que, infelizmente, vem se perdendo em ritmo acelerado." O pouco planejamento urbano é, segundo ele, o responsável pelos engarrafamentos nos horários de pico.

Para o advogado, os poucos acessos entre os bairros cortados por rodovias são os maiores vilões. "Sempre acabamos tendo que acessar a BR ou a RS ao invés de somente atravessá-las. Os es-

cassos viadutos obrigam todos a passarem pelo mesmo local, restringindo os caminhos alternativos." Cuidar do trânsito, opina, é uma das formas de manter a qualidade de vida dos lajeadenses.

Enquanto o planejamento urbano é uma das questões mais fortes para o advogado, outro grande desafio, segundo ele, é aproveitar o capital humano local para evoluir no eixo da tecnologia.

"Precisa-se pensar em formas de dar oportunidade aos jovens pensantes de Lajeado e permitir que inovem aqui ao invés de saírem da cidade, como vem acontecendo."

"Precisa-se pensar em formas de dar oportunidade aos jovens pensantes de Lajeado e permitir que inovem aqui ao invés de saírem da cidade."

"É uma insistência que temos: incentivar que se criem procedimentos e cuidados para garantir a evolução de um mesmo projeto ao longo dos diferentes mandatos."

Observatório Social

Ao fiscalizar os gastos públicos da Administração Municipal, via Observatório Social de Lajeado, Fernando Santos Arenhart afirma que uma de suas qualidades está na transparência do Poder Público. "Ao trocar experiências com outros observatórios gaúchos, percebemos que estamos muito à frente. Nota-se que os indicadores do Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, por exemplo, são reais aqui."

Em contrapartida, Arenhart aponta como um dos pontos fracos a falta de continuidade de iniciativas dentro do Poder Público. "É uma insistência que temos: incentivar que se criem procedimentos e cuidados para garantir a evolução de um mesmo projeto ao longo dos diferentes mandatos. Do contrário, ficaremos

em um eterno construir e desconstruir. Perderemos tempo e recursos. Transparência nas ações e continuidade de projetos nos lançam ao futuro próspero."

Programas como o Pro_Move Lajeado e o Pacto Lajeado pela Paz despertam o município para um planejamento a longo prazo. Na opinião de Arenhart, falta aos lajeadenses a consciência de que, sim, vivem em uma cidade bacana. "Lajeado tem muito potencial no turismo de negócios. Podemos ser referência em inovação, em qualidade de vida. Estamos a pouco mais de uma hora da capital e da Serra, temos uma posição privilegiada. Podemos inovar muito ainda. Estamos apenas começando."

— Victória Lieberknecht

129
anos
LAJEADO

26.JANEIRO.2020

15

INFORMATIVO



**Parabéns, Lajeado,
129 anos!**

A Wallerius Seguros parabeniza a cidade de Lajeado, pelos seus 129 anos em constante desenvolvimento, onde há 40 anos crescemos juntas.

Wallerius
CORRETORA DE SEGUROS

Jan Koch

Ação para minorias na cidade de grande potencial

Jan Koch
atenta para a
exuberância do
verde no
**Jardim
Botânico**
de Lajeado

A Lajeado que chega aos 129 anos é uma cidade emergente, cheia de ânimos, na opinião da escritora e funcionária pública Jan (Jandiro) Koch. Para ela, no entanto, as lideranças locais seguem o caminho percorrido, no passado, pelas grandes metrópoles, desconsiderando passos em falso que essas deram. Acredita que disso resultarão problemas semelhantes envolvendo desigualdade social, meio ambiente, mobilidade urbana, saneamento e segurança – para citar algumas áreas que, pensa, serão mais críticas. “O povo é simpático, trabalhador, mas tem poucas experiências fora de seu nicho. Ensimesmado, sofre com – paradoxal – altivez excessiva, sentimento que fez muitas sociedades flertarem com preconceitos de classe, culturais e étnicos”, explica. “O outro precisa de corporeidade/proximidade – internet e televisão não são suficientes. Imigrantes recentes têm obrigado os locais a se repensar. Fazem um bem que poucos percebem.”

Sem papas na língua, Jan arrisca soluções para os desafios da cidade. “Poucos vão gostar da resposta, porque a região – não somente Lajeado – enlaça a lógica meritocrática sem perceber que essa, em muitos momen-

tos, segue para um abraço com a morte. As nações sempre disputaram desavergonhadamente entre si. O desenvolvimento de umas custou dizimações, guerras e massacres em ambas, mas devastou muitíssimo mais nas perdedoras”, observa. A estrelense acrescenta que, em âmbito micro, fronteiras artificiais também geraram contendas como a histórica rivalidade entre Estrela e Lajeado. “Qual o município/Estado/país vai abrir mão de parte da competitividade para enfrentar problemas comuns com expectativa de solução a longo prazo? Investir em meio ambiente; cogitar espaços de cultura alternativa, perenes e democráticos; desacelerar a inescrupulosa e petulante especulação imobiliária, embevecida pela possibilidade dos arranha-céus – quem? Ninguém.” Para ela, seria necessário parar e refletir sobre a bola de neve que vem atrás da tolice recentemente dita por um jornalista: “Quando a economia vai bem, a população vai bem”. Jan destaca que o setor econômico é propulsor de muitas coisas, mas sequer se sabe se torna mais felizes os privilegiados financeiramente de hoje em relação aos nossos ancestrais sem tanto acúmulo. “Contenta mais comprar um

jeans novo a cada mês ou surpreender-se com um que dura dez anos como se novo fosse? Quem nos ensina o que faz feliz? Quem vai parar se todos correm?”

Jan não faz apenas pensar. Na prática, se Lajeado fosse sua, direcionaria sua ação mais imediata às minorias. Ela lembra de certa vez quando ouvi uma política, à frente de uma capital, argumentar sobre a destinação de verbas a uma área nobre da cidade ante a pobreza nas comunidades periféricas. Sem pestanejar, informou sobre a impossibilidade de alocar todos os recursos a um mesmo setor, mesmo que deficitário e prioritário. “Ricos, respondeu, também precisam de contrapartida para os impostos. Quero dizer que sei dos problemas urgentes do município, cuja solução melhoraria a vida de muitas pessoas. No entanto, a resposta utilitária pode ser perversa”, explica. Jan destaca que há grupos numericamente pequenos que nunca teriam vez.

A autora viabilizaria um centro de referência para LGBTQI+. Escrevendo *Sociedade à Espreita*, livro publicado no ano passado, ela entendeu como se formou e como cresceu uma dívida do Vale do Taquari com esse gru-

po, especialmente com as trans. “Enquanto as demais pautas sempre foram contempladas pelo Poder Público e/ou privado, mesmo que não satisfatoriamente, essa população permaneceu no limbo – eventualmente citada e, logo, esquecida. É o justo.”

Jan espera que, na Lajeado do futuro, seus habitantes possam se maravilhar com coisas que realmente façam sentido para a humanidade, que contribuam para o bem-viver, que respeitem o descanso, que ensinem a empatia. “Gostaria que adorassem muito mais o potro selvagem do que o templo *fast food*, mesmo que se encontrem esporadicamente. E que pudessem viver mais com produtos locais em vez de se tomarem vorazes por itens chineses, cuja produção retroalimenta explorações onde não se vê e o coração não sente”, pontua. A escritora acredita que Lajeado tem potencial para apostar em desenvolvimento sustentável, para fomentar negócios com comprometimento ético, que, por sua vez, abram portas aos que buscam empregos. “Gostaria que o Plano Diretor destinasse o espaço de um terreno para árvores e as flores em cada quadra da cidade – ou de duas em duas. Mas sei o que dirão.”

Gigliola Casagrande

**Melhor que ver uma história
de sucesso é participar dela.**

PARABENIZAMOS
o município de Lajeado pelos seus 129 anos!



LAJEAÇO
Comércio de Ferros e Aço Ltda.

TUBOS, PERFIS E CHAPAS

51 3714-6675 | contato.lajeaco@gmail.com | RS 130 | N° 2279 | www.lajeaco.com.br | Bairro Campestre | Lajeado/RS



Simone Stülp

Cidade mais sustentável, inovadora e humana

Lidiane Mallmann



**Simone Stülp
elege o
Rio
Taquari
e atenta para a
necessidade de
conexão da cidade
com ele**

Lajeado é uma cidade com grandes possibilidades e em expansão, resume Simone Stülp, diretora de Inovação e Sustentabilidade/Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari (Tecnovates). Destaca que trata-se de um município entre pequeno e médio porte, com proximidade da capital gaúcha e, portanto, de fácil acesso ao aeroporto – o que o coloca em rápida conexão com todo o mundo. Além disso, tem no Estado uma localização privilegiada, em um ponto bastante central. A aniversariante,

que chega aos 129 anos neste 26 de janeiro, está em plena evolução. "Temos um projeto em andamento em que se discute aspectos de inovação para a cidade. E isso, por si só, a torna interessante e promissora. Arrisco dizer que teremos uma Lajeado antes e após o Pro_Move Lajeado, e tudo o que isso significa para o reposicionamento de nossa cidade como mais inovadora, mais sustentável e mais humana." Na prática, um futuro a ser construído por muitas mãos.



A Compacta se orgulha de estar comprometida com Lajeado.

Todos os dias percorremos as ruas dos bairros da cidade para fazer a nossa parte para a Lajeado do amanhã.

COMPACTA
SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA

**Parabéns Lajeado
pelos 129 anos**

Contabilizamos, com muito
orgulho, a passagem dos

129 ANOS DE LAJEADO!

Que possamos comemorar
esta data todos os anos com
significativas conquistas.



Dalva Pohren
Serviços Contábeis

51 3748.3261 | 51 99955.1419

Rua Miguel Tostes, 180 | Sala 401 | São Cristóvão | Lajeado/RS

CRC/RS: 007634/O-0

“(Rota da Inovação) é um dos caminhos para a expansão, se considerado nosso pequeno espaço territorial, e que, se bem trabalhado, pode e irá contribuir de forma bastante significativa com a qualidade de vida de todos nós.”

Expansão e transporte

A docente da Univates, Simone Stülz, tem ciência das boas ideias para alinhar o futuro, mas vê duas necessidades para se avaliar hoje. “Se Lajeado fosse minha, começaria imediatamente dois grandes projetos – um envolvendo o saneamento básico da cidade (urgente) e, outro, a revitalização de nossa conexão com o Rio Taquari”, observa, acrescentando que, obviamente, eles iniciam-se pela captação de recursos para a plena execução.

Outro grande desafio de Lajeado é a mobilidade urbana. “Nossas ruas são reduzidas

e, na parte central, nada planejadas. É um dos principais problemas que precisamos enfrentar. O transporte público planejado e o privilégio a formas de transporte alternativos podem auxiliar muito nossa cidade”, ressalta. H, á alguns exemplos no mundo que podem servir de inspiração. A diretora de Inovação e Sustentabilidade do Tecnovates ainda sublinha a reduzida extensão territorial - limitada a apenas 91,2km² – como um desafio que fala de forma muito próxima com nossas possibilidades de expansão.

Inovação e ação colaborativa

Simone aponta o projeto da Rota da Inovação, que já está em andamento no município, como uma das soluções para os desafios da expansão e mobilidade urbana. Ela terá percurso na Rua Bento Rosa, da área perto do Tecnovates ao Centro Histórico de Lajeado. Na prática, vai aproximar a cidade e a universidade. E permitir incentivos a empresas de inovação que se instalem ao longo da via. “Este projeto tem em sua concepção, juntamente com o Pro_Move Lajeado, a intenção de nos tornarmos referência em área portadoras de tecnologia, buscando a retenção de nossos melhores cérebros e atração de novos”, explica. Isso está intimamente ligado com aspectos de melhoria da educação dos cidadãos e ampliação do conhecimento, para que a pro-

dução na cidade possa ter maior agregação de valor, em função da incorporação tecnológica, permitindo produzir mais em menor espaço. “Este é um dos caminhos para a expansão, se considerado nosso pequeno espaço territorial, e que, se bem trabalhado, pode e irá contribuir de forma bastante significativa com a qualidade de vida de todos nós.”

Simone acredita no potencial da mais que centenária aniversariante e das pessoas que aqui nasceram ou ela escolheram. E espera que todos os cidadãos de Lajeado possam trabalhar de forma cada vez mais colaborativa. “Para discutir e planejar as soluções de nossos desafios. E que possamos juntos transformar Lajeado num lugar cada vez melhor para se viver.”

Gigliola Casagrande



fruki.com.br

**PARABÉNS, LAJEADO,
PELOS 129 ANOS DE
PROSPERIDADE.
PARA NÓS, É UM
ORGULHO FAZER
PARTE DESTA
HISTÓRIA.**

Aline Eggers Bagatini
Diretora-Presidente
Bebidas Fruki





Bruno Büttenbender Conviver com o rio é caminho para crescer

Ele veio do noroeste gaúcho. Natural de Santo Cristo, Bruno N. Büttenbender cresceu em Santa Rosa. Mudou-se para Lajeado para fazer mestrado na Univates, há quatro anos. O doutorado em Ambiente e Desenvolvimento gostou do lugar, se identificou com as pessoas e tem sido feliz neste pedaço do Vale. Para ele, Lajeado é uma pequena cidade grande. "A vida aqui é mais plural. Veem-se diferentes tribos, grupos, pensamentos e identidades, o que é extremamente importante para a afirmação e construção do convívio social", observa. Ele acrescenta que, aparte de sua localização estratégica, Lajeado tem um aspecto de miscigenação cultural,

ao passo em que mantêm-se resguardados seus valores tradicionais e fundamentais. "Isso é valiosíssimo e passa nossa perspectiva temporal humana."

Administrador por formação, Büttenbender apostaria na retomada do convívio social com o Rio Taquari, a artéria de Lajeado. "Diversas cidades ao redor do mundo têm o luxo/privilegio de terem, em sua área urbana, um veio d'água dessa magnitude. Contudo, generalizando, nós, brasileiros, demos as costas para nossos rios", pontua. Para ele, a revitalização dos espaços de encosta e portos – por meio de atrações voltadas ao turismo, recreação e lazer – poderia alimentar a eco-

nomia local, levando a um desenvolvimento ainda mais sustentável. Também promoveria gradual e melhor conscientização ambiental e fomentaria inclusão social. Além disso, iniciativas que caíram no esquecimento, como o Dia Sem Carro da Univates, na Avenida Ave-lino Talini, poderiam ser frequentes. Isso aproxima as pessoas de si mesmas e do espaço onde vivem. "Em tempos de relações líquidas e do mundo visto pela tela do celular, olhar nos olhos de alguém e pisar descacho na grama são atos quase revolucionários. Quiçá um dia voltemos a ver os rios, a grama e os olhos tal qual faziam aqueles que vieram antes de nós."

Voice
Telecom

Soluções em Telecomunicações

O QUE VOCÊ PRECISA PARA SE COMUNICAR MELHOR

Bento Gonçalves, 1470
Centro | Lajeado/RS

(51) 3710-5000 | www.voicetelecom.com.br

Prosperidade,
dinamismo
e coragem são o
marco dessa
bela cidade!

Parabéns, Lajeado,
pelos 129 anos!

Parabéns, Lajeado, pelos
129 anos de emancipação!



S^{agro} Cristóvão
A casa da razão

Av. Senador Alberto Pasqualini, 1.691 | São Cristóvão | Lajeado/RS (51) 99911-4328

Temos orgulho em fazer
parte desta cidade!

Parabéns, Lajeado!

FotoVisão

(51) 3709-2642 | (51) 99977-6809 | Av. Senador Alberto Pasqualini, 1.691
Sala 01 | São Cristóvão | Lajeado

www.fotovisaolajeado.com.br

Parabéns, Lajeado,
pelos 129 anos de emancipação política!

BERTOZZI 80
ANOS

Bruno Büttendebender
gosta do verde da
Bento Rosa,
em Carneiros, que
costeia o Rio Taquari

Foco social e cuidado ambiental

A Lajeado que precisa voltar a olhar para o rio chega aos 129 anos com ainda outros desafios. Bruno Büttendebender entende que o crescimento apenas pelo crescimento será sempre incompleto. Para ele, a geração de riqueza, que apenas concentra renda, é uma questão bastante delicada quando não associada à melhora da qualidade de vida das pessoas em um dado local. "Lajeado não poderia ser diferente. Temos aqui uma questão bastante delicada relacionada à desigualdade de renda e, mais do que isso, à precariedade e à falta de acesso a condições básicas de vida de muitas pessoas. O desafio é incluí-las e criar condições para que se tornem protagonistas de suas próprias existências."

As soluções existem. Entretanto, o doutorando da Univates lembra que acabar com a pobreza é uma tarefa abstrata – com a desigualdade social então, passível de mil perspectivas. Contudo, ele concorda com o professor indiano Amartya Sen, quando elenca cinco liberdades instrumentais sobre as quais se fundamenta a construção do desenvolvimento, de modo que, apenas assim pode-se estruturar de fato a liberdade para o caminho das pedras. Para Sen, as cinco liberdades fundamentais são as políticas; as econômicas; as oportunidades sociais; as garantias de transparência e a segurança protetora. Büttendebender destaca que não é preciso muito para perceber que, em cada um destes aspectos,

tem-se muito a evoluir, seja na perspectiva local ou nacional.

Mais especificamente, no âmbito de Lajeado, é preciso lidar com algumas questões de modo prático, mas seria reducionismo propor soluções fáceis – problemas complexos dificilmente têm respostas simples. Büttendebender volta ao comportamento local de virar as costas para o rio. "Nós o ignoramos a ponto de fingir que ele não existe e que não se move", sublinha. Ele ressalta que comunidades inteiras vivem em locais impróprios, como se o Taquari não estivesse ali. O doutorando em Ambiente e Desenvolvimento explica que isso gera problemas de caráter ambiental, com toda a questão relativa à poluição e complicação nos períodos de cheia, e social – são pessoas que já têm, em diversos aspectos, suas liberdades limitadas, em função de condições socioeconômicas, que nessa hora perdem tudo e precisam recomeçar suas vidas do zero. Sem contar a aspecto econômico, dado que algo tem que ser feito para remediar tais catástrofes, mas pouco se faz pensando em evitá-las.

Büttendebender bate na tecla: um melhor aproveitamento dessa área ribeirinha possibilitaria uma alternativa à questão social, promovendo o crescimento econômico e – apostando alto – uma aproximação da comunidade com os rios e, quem sabe, dentro de alguns anos, todo um novo olhar para a dimensão ambiental.

Perspectiva plural, ação conjunta e conscientização

O jovem que toma para si, com propriedade, os espaços de discussão na universidade vê com clareza os caminhos que a cidade precisa seguir. Bruno Büttendebender acredita que Lajeado pode alcançar o crescimento sustentável, ao passo em que adotar uma perspectiva mais plural. "O senso de comunidade se reforça a partir do pertencimento. Esforcemo-nos para legar aos que virão o que nos foi legado."

A responsabilidade por qualquer mudança precisa ser dividida. Para o doutorando da

Univates, a conscientização é um processo de mão dupla. Sua construção é tanto a causa quanto consequência de um desenvolvimento sustentável. "É por meio da capacidade de nos vermos uns nos outros e de vermos a todos de modo comum no espaço que ocupamos que serão reforçados nossos princípios e valores." Para ele, a universidade tem seu papel, assim como a mídia, a iniciativa privada, o Poder Público e todas as demais esferas da sociedade. "O começo e o fim proposto são pontos específicos. A jornada consiste em

tudo que há entre estes dois pontos, é longitudinal, é processo. Mais importante do que como a mudança se inicia, é que comece."

O jovem que busca o título de doutor tem lições a ensinar. Ele espera – e acredita – que a Lajeado do futuro constitua-se em um processo de desenvolvimento socialmente inclusivo, ambientalmente amigável e economicamente viável. "Já somos referência em tanta coisa, acredito que muito mais ainda está por vir. Sejam nós a mudança que buscamos e façamos nós a Lajeado que queremos."

Gigliola Casagrande

129
anos
LAJEADO

26.JANEIRO.2020

21

O INFORMATIVO

Casa de Cultura



Viagens e Turismo

Há 20 Anos
fazendo a
viagem dos
seus sonhos.



turismo@brasilviagens.com.br
Bento Gonçalves, 1354 | SI. 101
Centro | Lajeado/RS

51 **3011.6311**

Uma cidade forte, moderna, vibrante...
que valoriza e respeita seus cidadãos
e cresce pensando no
bem-estar da comunidade.

**Parabéns,
Lajeado!**



cometa
LIVRARIA + PAPELARIA

129 ANOS

☎ 3011.2600

☎ 99687.0477

f /cometalivrariaepapelaria

📱 @cometalivraria



Luciano Martins
escolhe a
**Praça
João Zart
Sobrinho**
por simbolizar
sua infância

Funcionário dos Correios há 44 anos, o aposentado Luciano Martins é o carteiro mais antigo de Lajeado. Aos 65 anos, caminhando por suas vias ao longo das décadas, viu a evolução passo por passo. E encara com bons olhos a transformação na cidade mais urbana do Vale do Taquari. "Vivemos em uma mini metrópole, adoro morar aqui."

Nascido e criado no Bairro Americano, nos entornos do Parque do Engenho, Martins diz gostar muito do sentimento de segurança dentro da cidade. "No geral, não tenho problemas para ir e vir. Nos bairros em que

transito, sempre cruzo por viaturas da polícia." Ele já entregou correspondências no Centro, Florestal, Americano, Moinhos e São Cristóvão – num tempo em que o Montanha e o São Bento sequer existiam oficialmente. "O calçamento em Lajeado, naquela época, cobria menos de 40% das ruas." O carteiro lamenta não ter fotografado a cidade. "Vocês tinham que ver. A pavimentação da Avenida Senador Alberto Pasqualini, por exemplo, ia somente até a altura do antigo cinema."

Na Lajeado de agora, o carteiro preocupa-se com a pouca atenção ao

saneamento, a falta de tratamento de esgoto. Ao caminhar por todo o lado, percebe cada vez mais moradores entupindo bueiros com brita e cimento, para evitar as baratas. Para o futuro, Martins gostaria de um plano diretor que arborizasse mais as vias e voltasse a proporcionar o bem-estar de caminhar na rua. "Assim como o bom estado das calçadas, a sobrevivência das árvores não depende só do Poder Público, mas também dos moradores." Palavra de quem conhece bem a aniversariante deste 26 de janeiro. E a quer mais verde.

— Victória Lieberknecht

**É MUITO BOM VIVER NUMA CIDADE QUE
CRESCER A CADA DIA E OFERECE OPORTUNIDADES
PARA QUEM VIVE NELA.**

Parabéns, Lajeado!!!



MECÂNICA GLOBAL

(51) 3748.7281

www.mecanicaglobalg7.com

**Parabéns,
Lajeado,
129 anos**

Um lugar de muitas
oportunidades para
aprender, trabalhar
e se desenvolver...



Sindicabes

dos Vales

www.sindicabes.com.br



**Ildo
Salvi**
Vereador

*Parabéns a todos que diariamente
cumprem sua missão, contribuindo
assim com o desenvolvimento do
município, buscando sempre
novos projetos e aceitando o
desafio de fazer mais e melhor.*

**Parabéns, Lajeado,
pelos 129 anos!**

**Oscar Corrêa
Diefenbach**

Para uma cidade mais feliz

**Oscar Corrêa
Diefenbach curte o
Parque
Histórico
de Lajeado**

A visão de uma criança a respeito de onde vive pode surpreender. Ingressando no 5º ano do Ensino Fundamental, Oscar Corrêa Diefenbach enxerga Lajeado como ela é e anseia por um futuro cada vez mais feliz. Clicado em um de seus lugares preferidos, o Parque Histórico de Lajeado, conta que o escolheu por misturar a natureza à história da comunidade. "É importante termos um lugar que nos mostre de onde a gente veio."

Filho do promotor de Justiça Sérgio Diefenbach e de Tasmania Corrêa, o menino de 10 anos sugere opções de lazer para todos serem mais felizes. Se pudesse, além de um estádio de futebol, construiria em Lajeado um pesque-pague, onde as pessoas reuniram amigos e famílias para diversão. "Eu vou com o meu pai pescar e

gosto de estar em contato com os peixes, o elemento água e a natureza. Gosto de fazer isso com os meus amigos e família."

Sua ligação com a natureza, que se estende à experiência com os escoteiros, acendeu o sinal de alerta para o meio ambiente. Em Lajeado, Oscar pensa que a população poderia assumir mais responsabilidades com as áreas verdes. "As pessoas não cuidam nem mal, nem bem da natureza. É médio. Quando eu fui pra Garopaba, nas férias, vi que a cidade estava bem mais limpa. Não tinha lixo na praia ou no mar. Aqui vejo bastante no rio e isso me deixa preocupado porque, com tanta sujeira, a gente vai acabar não podendo mais existir."

De olho no que acontece ao seu redor, Oscar se

diz preocupado com a falta de estrutura para os ambulantes de Lajeado. "Se eu pudesse mudar alguma coisa, seria que todos os vendedores de rua do Centro tivessem a sua própria lojinha. Que fosse construído um lugar, tipo o Parque do Imigrante, onde todo mundo ficasse seguro e não precisasse trabalhar na chuva. Isso seria legal."

Para o futuro, o menino vê claramente as preocupações atuais das pessoas. "Primeiro acho que seria bom que o preço da gasolina baixasse, né?" Em seguida, sonha alto com mais opções de lazer na cidade. "Queria que tivéssemos um parque de diversões, para que as pessoas fossem mais felizes. E também que todo mundo saísse um pouco do celular."

— Victória Lieberknecht



Parabéns, Lajeado! 129 anos!

A Gráfica Lajeadense, atuando na cidade há 45 anos, se sente honrada em fazer parte desta grande história, e carrega no nome o orgulho de ser lajeadense!



**GRÁFICA
LAJEADENSE**



**PARABÉNS, LAJEADO,
129 ANOS**

sustentare
seguros



ABRE ASPAS

“Quando eu faço um quadro o desenho na minha cabeça já está pronto”

Com a influência dos pais, Carolina Reis Pereira, 26 anos, começou a desenhar na infância e hoje pinta quadros para diversas feiras. Nesse momento a artista plástica divulga as suas obras na exposição “Prazer, Olívia” até 13 de março no SESC de Lajeado.

PATRESE LEHNHART
patrese@jornalahora.inf.br



PATRESE LEHNHART

• Como e quando surgiu o talento para a arte?

Eu não sei se é um dom ou um talento. A gente desenvolve isso ao longo da vida. Meus pais davam giz de cera, canetinhas, lápis de cor e eu ficava desenhando. No fim da infância fiz um curso de desenho. Fui praticando e hoje faço disso uma profissão.

• Em quem você se inspira? Quais são as suas referências artísticas?

Inicialmente me inspirei na estética dos personagens do diretor de cinema Tim Burton e também no Van Gogh.

• O que tu busca expressar com a arte?

Eu esqueço de tudo, é como se fosse uma terapia para mim. Quando estou bem faço desenhos melhores. Pode ter outras pessoas em casa, mas eu fico focada e não ouço nada.

• Por que esse nome, quem é Olívia?

Eu desenhava ela há muitos anos, mas não era uma pessoa específica. Depois tatuei e coloquei o nome de Olívia. Eu ainda estou tentando fazer uma história para ela

através dos papéis que coloquei na exposição para as pessoas darem sugestões do que ela ouve, o que lê e o que gosta? Pra mim ela é um pouco de mim que eu coloquei no papel. Quando eu mando um quadro para outra cidade escrevo um papelzinho dizendo que a pessoa levou um pouquinho de mim.

• Você tem o costume de desenhar ouvindo música. O que você gosta ouvir?

Eu gosto de ouvir bastante música brasileira, mas adoro Beatles. Eles são uma inspiração pessoal. Assisti os filmes deles também.

• Quando você começa uma arte se dedica integralmente ou pausa um tempo para refletir?

Depende do momento. Às vezes fico o dia inteiro pintando. Nas últimas semanas me dediquei para a exposição e também fiz quadros novos, então fiquei 100% nisso. Mas,

geralmente faço vários quadros ao mesmo tempo.

• Da onde vem as suas ideias?

Eu imagino e coloco Olívia em todos os lugares. Quando eu faço um quadro o desenho na minha cabeça já está pronto. Nem sempre sai o que eu pensei, às vezes mudo de ideia no meio do processo. Eu gosto também de girassóis porque eles têm um lugar fixo, mas se movem em direção ao que lhes fazem bem.

• Qual a sua percepção do mercado de quadros atualmente?

O Brasil é um pouco mais difícil, mas eu participo bastante de feiras de rua, onde levo quadros mais em conta. E como eu faço desenhos para bolsas, as pessoas levam uma arte em uma coisa que você vai usar, isso ajuda bastante. Acho que aos poucos está crescendo conforme as pessoas conhecem o meu trabalho.

EDITORIAL

Lajeado que queremos

A cidade polo do Vale do Taquari chega aos 129 anos assumindo o protagonismo que lhe compete. Com uma matriz econômica diversificada, especialmente com industrialização de alimentos, o município encontra vocação para ser referência em oferta de serviços, seja na saúde, na gastronomia, na tecnologia, no entretenimento ou em soluções inteligentes para demandas básicas.

Há décadas, mantém-se entre as melhores para viver e empreender. No índice Firjan de 2018, por exemplo, ocupou a 6ª posição em qualidade de vida em todo o país. No RS, ficou na segunda colocação.

Apesar da pujança e do desenvolvimento acelerado, enfrenta mazelas e desafios comuns aos grandes centros urbanos. Ao longo das décadas, cresceu sem o adequado ordenamento e chega em 2020 com um sistema de transporte público frágil, com educação e saúde com índices medianos, com insegurança e desigualdade social permanentes.

É preciso enaltecer que a cidade se movimenta para tentar superar as fragilidades e explorar melhor as potencialidades. Por meio de movimentos orgânicos da sociedade civil e do meio empresarial, de forma articulada com o setor público e a academia, duas importantes iniciativas se consolidam e vislumbram um horizonte promissor: o Pacto pela Paz e o Pro_Move.

“

É preciso enaltecer que a cidade se movimenta para tentar superar as fragilidades e explorar melhor seus potenciais”

A primeira volta-se à segurança pública em uma articulação inédita em nível estadual entre diferentes atores para tratar a partir de uma nova perspectiva. Aposto na educação e na inclusão social para controlar melhor os índices de criminalidade, sem desatentar para a importância da atuação das forças policiais.

A segunda, e não menos relevante, prepara a cidade para o futuro. Integra empresários, agentes públicos, academia e sociedade na famosa “quádrupla hélice”. Propulsora do desenvolvimento tecnológico, o objetivo é formar o ecossistema necessário para que o município se transforme em polo de inovação e criatividade, atraindo, empreendimentos e gerando empregos e renda.

Esse importante momento vivido por Lajeado é o tema da revista que acompanha esta edição do A Hora. Trata-se de uma ampla análise sobre cada um dos principais setores que formam o conceito almejado de cidade desenvolvida. Como somos e o que queremos passam pela participação e consolidação desse processo, que já está em andamento.

2º CICLO DO PENSE
AO MESTRE COM CARINHO

INSCREVA-SE

PENSE
Programa de Ensino e Educação • Solidário

SÃO MAIS DE **R\$150 MIL** EM PRÊMIOS

GRUPPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LECTOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Contatos eletrônicos:

assinaturas@jornalahora.inf.br
comercial@jornalahora.inf.br
faturamento@jornalahora.inf.br
financeiro@jornalahora.inf.br
logistica@jornalahora.inf.br
redacao@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à

AD
ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR DO RS



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Experiência de Bento

Será tudo com o Expresso Azul em **Lajeado**. Após a homologação da empresa no processo licitatório para serviço de transporte coletivo urbano na cidade, o governo prevê um prazo de até 60 dias para o início dos novos serviços. A expectativa é grande na principal cidade da região. É a primeira mudança desde a década de 80. Na bagagem, os sócios da nova concessionária também atuam no transporte público de Bento Gonçalves, desde 1984, e de Farroupilha, desde 2002.

CCs em Arroio do Meio

Vereadores de **Arroio do Meio** ficaram bastante incomodados com o artigo sobre a possibilidade de novos Cargos Comissionados na Câmara. Marcelo Schneider, do MDB, entrou em contato. “Somos uma das Câmaras mais enxutas do Estado e eu garanto que a maioria é contra qualquer criação de novos cargos comissionados.” Darci Hergessel (PDT) também entrou em contato e criticou a nota. “É um absurdo. Eu sou totalmente contra.”

E pela reação nas ruas e nas redes sociais, o eleitor também é contra. Melhor assim. A movimentação, que muitas vezes pode vir de fora para dentro da Câmara de Vereadores, precisa ser interpelada na raiz. Doar a quem doar, pelo bem de todos. A possibilidade de criar mais cargos comissionados é um desejo antigo de muitos correligionários, reforço. Muito antes da atual legislatura.

Religião e política



Nesta semana ocorreu uma sessão legislativa inusitada em **Taquari**. O fato é de terça-feira. Entre as diversas propostas em debate, uma em especial levou dezenas de fiéis ao plenário da Câmara de Vereadores. Tratava-se de um projeto de resolução da Mesa Diretora para determinar dia e horário para os encontros semanais: terças-feiras, às 20h.

Ocorre que este é o mesmo horário do culto ministrado pela vereadora Pastora Mara (PSDB) na Igreja do Evangelho Quadrangular do bairro Rincão São José. Ela apresentou emenda sugerindo mudanças no dia e horário. A sessão foi interrompida e, durante o período, os vereadores assistiram à Pastora Mara e seus fiéis se manifestarem com orações e canções religiosas ali mesmo no plenário. Em meio ao som alto, ela gritava. “Aleluia, aleluia”.

Após este momento atípico, uma nova emenda surgiu, fixando a sessão para às 17h30min de terças-feiras. A pastora, então, subiu à tribuna para falar com seus fiéis e colegas. “Minha primeira missão é estar na igreja, e eu não abro mão desse chamado. A segunda missão foi me concedida pela misericórdia de Deus, que é estar junto dos colegas fazendo um trabalho com seriedade, pautado na paz, sempre apoiando todos os projetos bons para nossa cidade.”

O Vale da Aventura



O Turismo de Aventura no Vale do Taquari está a cada dia mais consolidado. Os voos sobre os morros de Encantado e Roca Sales, especialmente, já estão na rota de grandes personalidades e renomados praticantes do parapente nacional e internacional. Etapas decisivas de campeonatos são disputadas na região. Ou seja, é preciso aproveitar essa “térmica” para impulsionar ainda mais o nosso potencial turístico!

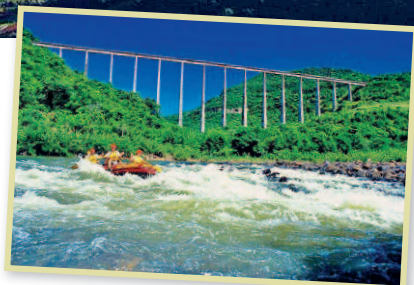
Para a Embratur, o Turismo de Aventura “é o segmento do mercado turístico que promove a prática de atividades de aventura e esporte recreacional ao ar livre, envolvendo emoções e riscos controlados e exigindo o uso de técnicas e equipamentos específicos, a adoção de procedimentos para garantir segurança pessoal e de terceiros e o respeito ao patrimônio ambiental e sociocultural”. E isso o Vale do Taquari tem de sobra.

Além da explosão do parapente a região é destaque entre esca-

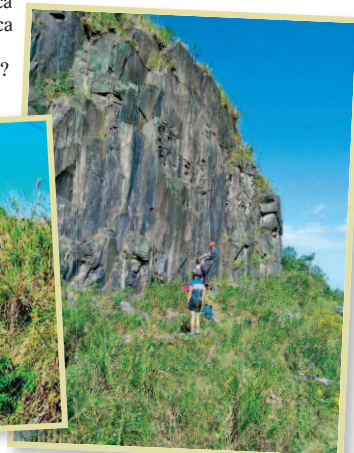
ladores. O Morro Gaúcho, em Arroio do Meio, possui uma gama muito interessante de vias de escaladas, com diferentes graus de dificuldade, o que atrai iniciantes e profissionais. É o “Yosemite dos Vales”. Neste mesmo Morro, aliás, os governantes perderam a “térmica” em anos anteriores e a prática e os torneios de Asa Delta cessaram.

Encantado deu um passo importante para não perder essa onda positiva. Em outubro, o governo declarou Área de Utilidade Pública o chamado Morro do Paraglider, onde fica a rampa de voo livre da cidade. É uma das melhores do Estado por estar distante de aeroportos, e uma das mais movimentadas no período de novembro a março, época mais favorável para a prática do esporte. E o que as demais cidades estão fazendo?

Há rampas de voo em



Roca Sales, Marques de Souza, Teutônia e, se insistir um pouco, em Arroio do Meio. Há paredes naturais para escalada e trilhas em meio às matas em praticamente todas as cidades. E rios próprios para rafting e intensas trilhas de caminhada. A chance do Vale do Taquari consolidar um “Selo de Qualidade” perante todo o mundo no ramo do turismo de aventura é agora. Isso traz renda, qualidade de vida, emprego e visibilidade!



Patrocinio:



O DEBATE É NECESSÁRIO PARA UMA COMPREENSÃO MAIOR.



VALE DOS EMPREGOS

Região cria 2mil vagas em 2019

Desempenho é o melhor desde 2014 e representa um aumento de 119% em relação a 2018. Setor de serviços foi o grande destaque, sendo responsável por quase metade das vagas de emprego criadas

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

A microrregião de Lajeado e Estrela apresentou seu melhor desempenho na criação de novos postos de trabalho em cinco anos. Ao todo, no ano passado, foram abertos



Saldo de empregos na região saltou 119% em relação ao ano passado

tas 2.031 vagas de emprego na região, conforme dados divulgados na manhã dessa sexta-feira, 24, pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia.

O saldo final de 2019 é 119% maior do que o registrado em 2018, que fechou com 924 postos de trabalho abertos no Vale do Taquari, ou seja, 1,1 mil vagas a mais com

carteira assinada. Foram 40 mil admissões e 38 mil demissões nos mais variados setores ao longo do ano.

Dos 12 meses do ano, nove registraram variação positiva na geração de emprego no Vale. Dezembro, como tradicionalmente acontece no país, apresentou o pior saldo do ano (-898). O fenômeno se deve principalmente às demissões dos postos temporários de trabalho

PAÍS E RS

O Brasil registrou o melhor desempenho na geração de emprego e renda desde 2013. No total, foram criados 644.079 vagas de trabalho com carteira assinada no mercado formal. Na comparação com 2018, foram 115 mil postos de trabalho a mais.

No Rio Grande do Sul, 17.671 novos postos de trabalho foram criados em 2019. É o segundo ano consecutivo de saldo positivo no estado, após três anos com mais demissões do que admissões.

que são criados pelas empresas no fim do ano.

Entre os municípios mais populosos do Vale do Taquari, todos fecharam 2019 com variação positiva. Teutônia, que chegou a ser o segundo da lista, foi o que teve o menor saldo: apenas 24 novos postos de trabalho criados.

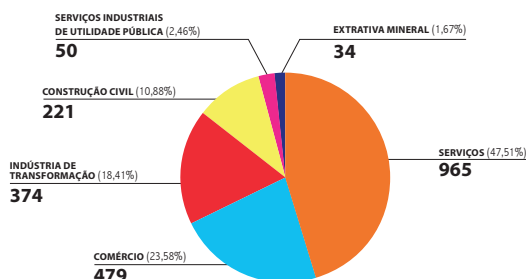
Serviços puxa a lista

Em alta, o setor de serviços foi o

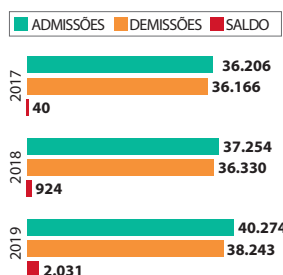
que mais empregou em 2019. Foram, no total, 965 vagas criadas, representando 47% do total. Comércio, com 23%, indústria (18%) e construção civil (10%) também se destacaram na região.

O desempenho do Vale do Taquari acompanha o aumento da empregabilidade no país, já que os serviços foram responsáveis por mais da metade das novas vagas de trabalho abertas no Brasil ao longo do ano.

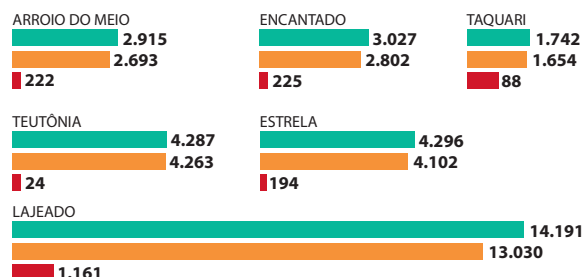
ÁREAS COM MAIOR EMPREGABILIDADE



ÚLTIMOS 3 ANOS



EMPREGOS POR MUNICÍPIO



Expresso Azul assume transporte coletivo em 60 dias

LAURA MALLMANN
laura@jornalhora.inf.br

LAJEADO

A administração municipal de Lajeado homologou, na manhã de ontem, a empresa Expresso Azul de Transportes S/A como a vencedora da licitação do transporte público do município. A prefeita em exercício, Gláucia Schumacher, assinou o documento de homologação. O contrato com a empresa de transportes será válido pelos próximos dez anos, podendo ser prorrogado.

A escolha da empresa vencedora da licitação ocorreu no dia 10 de janeiro, quando foram apresentadas as propostas de tarifa de passagem, no valor R\$ 3,93, pelas concorrentes, a Consórcio Lajeado, formada pelas empresas Turismo Barcelos e Viação Sartori, e Expresso Azul. Como previsto na licitação, o va-



Empresa foi confirmada como responsável pelo serviço nos próximos 10 anos

lor mínimo definiria a vencedora. Como ambas apresentaram a mesma tarifa, a definição veio por meio de sorteio.

A concorrente apresentou recurso dentro do prazo de 10 dias. De acordo com o assessor jurídico do

Executivo, Natanael dos Santos, a Consórcio solicitou que a administração revesse o edital, fato que não caberia nesta etapa do processo. O segundo recurso era referente a falta de planilha de composição de preço efetuado. "Neste caso, o

edital não previa este argumento, por conta disto, não foi acatado", esclarece.

Diante desta homologação, o contrato deve ser assinado pelas partes na próxima semana, entre terça e quarta-feira. A partir da data, a Expresso Azul tem 60 dias para iniciar o serviço de transporte coletivo. Conforme a administração municipal, os meses de fevereiro e março serão ocupados para as adequações da empresa quanto ao sistema de transporte dentro do município. "O prazo do contrato prevê que no fim de março a empresa já esteja prestando o serviço", informa Santos.

O valor estimado à receita bruta da empresa em dez anos supera os R\$ 80 milhões. Para chegar a este número, foi estimado o número de passageiros por mês, multiplicado pela tarifa e prazo de vigência da concessão.

Empresa vencedora

A projeção da Expresso Azul é de que sejam necessários 50 trabalhadores para atuar nas 26 linhas previstas. A empresa vencedora tem mais de trinta anos de atividades. Atua no transporte intermunicipal em seis cidades e é responsável pelo transporte urbano de Farroupilha e Bento Gonçalves.

Renovação

Até o momento o transporte coletivo de Lajeado era mantido por duas empresas por meio de contratos emergenciais. Há mais de 30 anos se mantinha dessa forma. Foram duas tentativas de finalizar licitações, em 2007 e 2013. Nas duas ocasiões, a concorrência foi parar na Justiça e, como consequência, acabaram anuladas.



LAJEADO 

UM POUCO DE VOCÊ ESTÁ NO TODO QUE SOMOS.

26 de janeiro de 1891.

Quando surgimos, diversos sotaques e sonhos misturavam valentia e desejo na construção da nossa cidade. Hoje, formamos um só povo e uma só Lajeado. Uma cidade de realizações em que a parceria com a comunidade dá vida a grandes projetos.

Se nossos pioneiros desbravaram o Vale, nós hoje apostamos na tecnologia e na inovação para construir o futuro. E isso só é possível porque estamos ao lado de quem nos dá força para seguir em frente: você.

É com você que expandimos nossos sonhos. É com você que criamos oportunidades. É com você que buscamos paz, saúde, educação. É com você que crescemos.

E é com você que realmente somos Lajeado.

129 ANOS

D E L A J E A D O

a gente se
orgulha
daqui



PREFEITURA DE
LAJEADO



PRO_MOVE EVOLUI, VIRÁ POLÍTICA PÚBLICA E APONTA AO FUTURO

Um virtuoso ecossistema ganha forma e proporção na maior cidade da região. Estimulado pelo Pro_Move Lajeado, o movimento sai do anonimato para virar tema de debate permanente dentro das organizações e entidades. Nem haveria de ser diferente. Os novos conceitos de desenvolvimento dos negócios e das cidades estabelecem a inovação e a tecnologia como balizadores para tomada de decisão e projeção de futuro.

Mas então, como fazer para acelerar e democratizar este novo conceito de cidade e de negócios no Vale do Taquari? O ponto de partida se dá em Lajeado. Depois de 129 anos, a cidade polo da região assume o protagonismo que lhe compete. Uma saudável articulação entre Poder Público, iniciativa privada, universidade e sociedade civil desenha novos rumos para as próximas décadas e tem potencial para nos colocar em destaque estadual e nacional.

O início da articulação tem sido promissor. A consolidação do Pro_Move como política pública lhe tira a vulnerabilidade ideológica e eleitoral, transformando-o num projeto de cidade e não de governo. Pelo seu formato, o programa sobreviverá às naturais trocas de comandos no poder.

Cada vez mais os temas inovação e tecnologia ganham espaço dentro das organizações. Atualizar o mindset e perceber o tamanho da transformação em curso é imperioso para Lajeado atingir o conceito de cidade inteligente. Avançamos muito no último ano, ainda assim, um par de desafios se ergue a nossa frente para elevarmos o patamar de desenvolvimento.

A cidade vive um grande momento. Goza de uma sinergia entre os diferentes atores que compõem o ecossistema de inovação e se mostra decidida a ocupar o espaço que



TODAS AS CIDADES TÊM ASPIRAÇÕES DE SER UM LUGAR AGRAVÁVEL E PRÓSPERO, ONDE AS PESSOAS QUEREM VIVER, TRABALHAR, ESTUDAR, SE DIVERTIR E VISITAR. NO MOMENTO EM QUE COMPLETA 129 ANOS, LAJEADO PODE COMEMORAR O ENCONTRO DE UM NOVO PROPÓSITO.

lhe foi concedido. Temos tudo para isso: um poder público comprometido com a causa, academia e um parque tecnológico para potencializar pessoas e produtos, com entidades engajadas e uma iniciativa privada atuante, onde startups recentes já ocupam mercado nacional. E, por fim, uma sociedade ávida por melhores serviços básicos, mais qualidade de vida e com disposição para empreender.

O Pro_Move é a grande ferramenta para melhorar a vida do cidadão, dos negócios e das instituições. Afinal, todas as cidades têm aspirações de ser um lugar agradável e próspero, onde as pessoas querem viver, trabalhar, estudar, se divertir e visitar. No momento em que completa 129 anos, Lajeado pode comemorar o encontro de um novo propósito.



DESAFIOS QUE NOS ESPERAM

- Quebrar paradigmas e dogmas culturais que nos freiam e distanciam;

- Se abrir para o compartilhamento e a troca permanente de experiências para criar um ambiente mais vencedor, deixando de lado o conservadorismo e o bairrismo;

- Usar a inteligência artificial e a informação para buscar soluções mais eficazes para problemas crônicos da cidade, tanto no âmbito social e econômico, e com isso melhorar a qualidade de vida do cidadão;

- Dar-se conta, definitivamente, que o rio Taquari não é mais fronteira para o desenvolvimento e que os negócios locais podem ganhar o mundo;

- Não ser uma metrópole nos exige ser atraente, seja por quem procura trabalhar ou empreender, seja para quem busca moradia e qualidade de vida;

- Inovar competitivamente e criar start-ups inovadoras que enriquecem e conectam-se com os investidores e a rede de negócios;

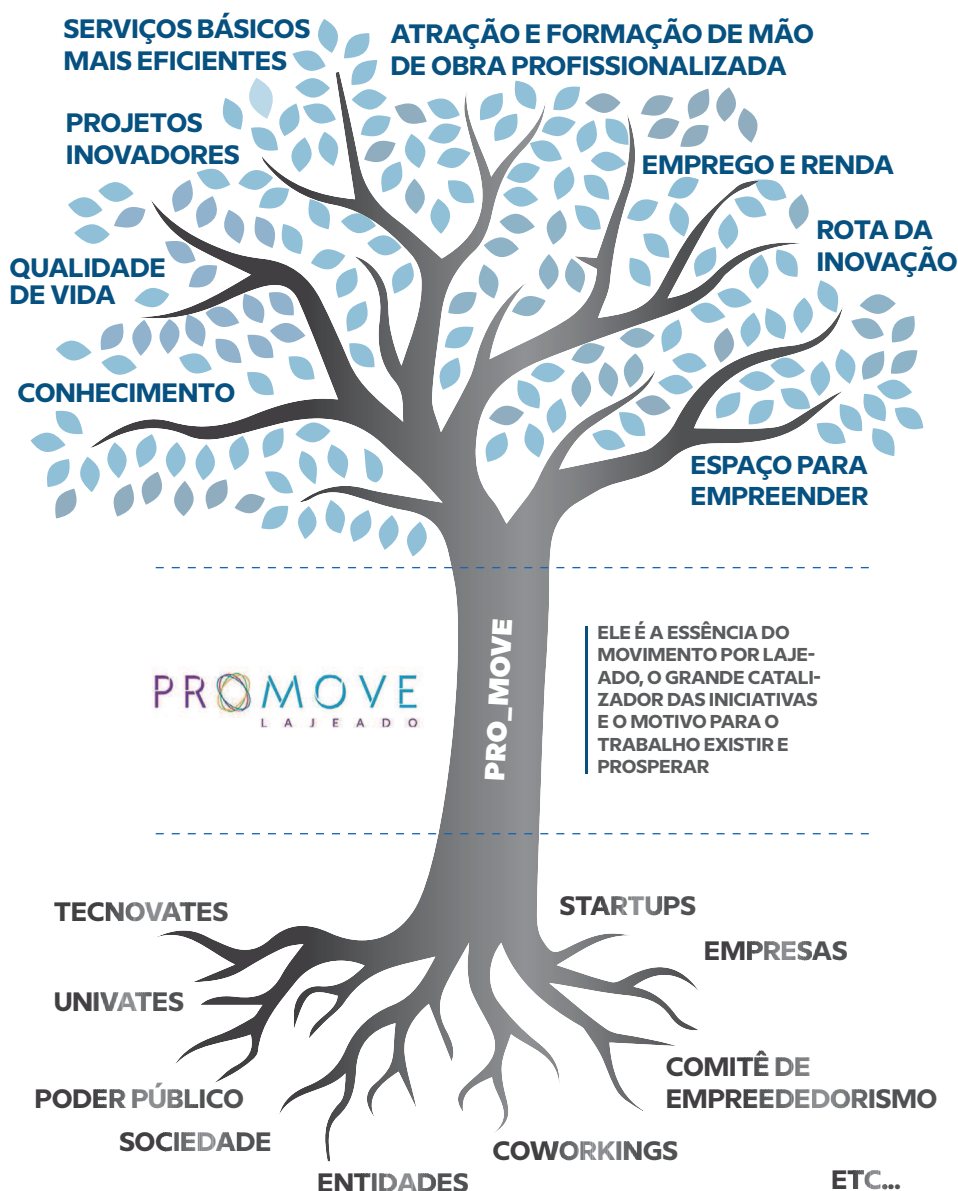
- Ter um ambiente energizado e saudável, a partir de um forte propósito que conecte colaboradores, clientes, acionistas, fornecedores e a comunidade aos mesmos sonhos de realização e prosperidade.

ALDO CÉSAR LOPES



A COMPOSIÇÃO DO ECOSSISTEMA LAJEADENSE

SÃO OS RESULTADOS, DE MÉDIO E LONGO PRAZOS, CONQUISTADOS A PARTIR DO ECOSSISTEMA CONVERGENTE PARA UMA CIDADE INTELIGENTE, COM MELHORES SOLUÇÕES E OFERTAS;



ELE É A ESSÊNCIA DO MOVIMENTO POR LAJEADO, O GRANDE CATALIZADOR DAS INICIATIVAS E O MOTIVO PARA O TRABALHO EXISTIR E PROSPERAR

ATORES QUE PARTICIPAM E CONSTROEM O ECOSSISTEMA DE LAJEADO A PARTIR DE DIVERSOS AMBIENTES, SEJA EM AÇÕES CONJUNTAS OU ISOLADAS, MAS QUE AO FIM, TEM O MESMO PROPÓSITO DE DESENVOLVIMENTO.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



INFORMÁTICA



SISTEMAS



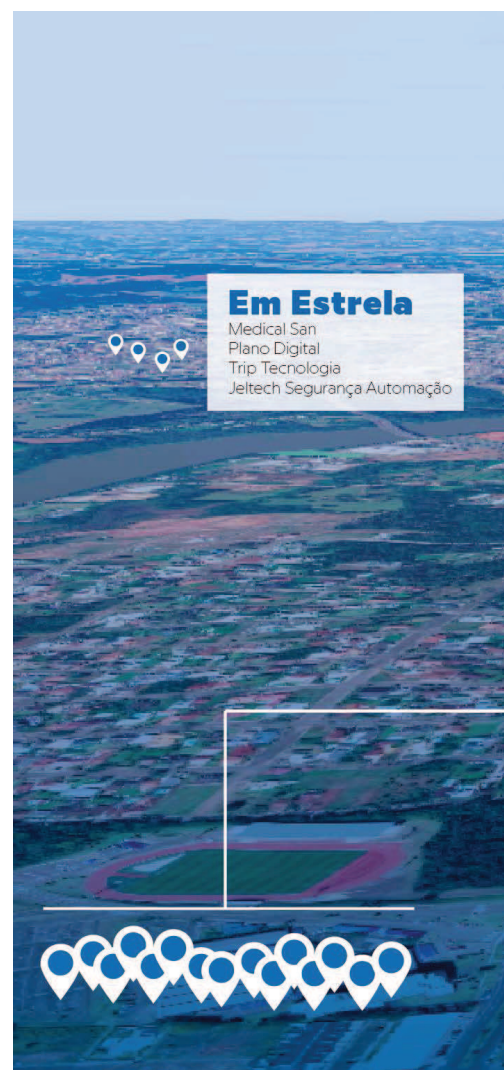
SOFTWARE



DESENVOLVIMENTO

LAJEADO JÁ TEM MAIS DE 100 EMPRESAS LIGADAS À TECNOLOGIA

LEVANTAMENTO APONTA EXISTÊNCIA DE MAIS DE 100 EMPRESAS QUE ATUAM NOS SEGMENTOS RELACIONADOS À ERA DIGITAL. DE GRANDES A PEQUENOS, OS NEGÓCIOS MOSTRAM UMA PRÉ-DISPOSIÇÃO LOCAL EM INVESTIR NO SETOR, SEJA EM AMPLOS E MODERNOS ESPAÇOS, OU EM EMPREENDIMENTOS NO QUINTAL DA CASA. LÍDERES DE PARQUES TECNOLÓGICOS COMO TECNOPUC, PROFESSORES E EMPRESÁRIOS ANALISAM A ARTICULAÇÃO LAJEADENSE EM TORNO DO TEMA



Mauro, Ricardo, Fábio, Jairo, Diego, Douglas, Armando, Tiago. E outros tantos. Empreendedores que perceberam as oportunidades da era digital e nortearam seus negócios em direção a produtos e serviços com soluções tecnológicas. De embrionárias ideias de startups a grandes negócios.

Ao passo que Lajeado constrói um ecossistema de inovação e tecnologia a partir do Pro_Move, o número de empresas relacionadas ao setor mostra um ambiente virtuoso para consolidar a região como propícia para o desenvolvimento de negócios e inovações inteligentes. Ainda assim, é urgente a atualização do mindset e do jeito de pensar e tocaras empresas, inclusive daqueles cuja tecnologia, informática ou desenvolvimento é a matéria prima número 1.

EMPRESAS QUE ATUAM NO SEGMENTO TECNOLÓGICO E DE INFORMÁTICA

Em Lajeado

TI Service Comércio e Serviços de Telecomunicações
F1 Soluções em Tecnologia
Retta TI
Delvale Tecnologia
Sólis Tecnologia
X Soluções
Trade Tecnologia
Vale TI
Brod Tecnologia da Informação
Oxigenio Soluções em TI
Bravo
OM Tecnologia para soluções
Virtude informática
Olicenter
Visão I Sistemas de Internet
Ressonare
NWD Design Sistemas
BIMachine

Em Lajeado

ITCODE Soluções Web
STW Soluções Automação
Vertigo
Icert Informática
Interact
Kreativ Marketing
MC Software
R Digital
New Era Technology
InnovatiOn Unimed
Vale Soluções em Tecnologia
TekVale Sistemas
IN2 – P&D
ACML
Lajedados Sistemas de Informática
Softvale informática
Alterdata SoftWare Lajeado
Tricon Consultoria em Informação
Adianti Solutions
Demander
Grupo SGCOR
Capital Verde
Toshiro Inovação e Tecnologia
GW Business
Basi Engenharia Consultiva
Valis Automação
Conexão Equipamentos e Automação Industrial
Geinf – Gestão em Informática Ltda
Artcom Soluções Técnicas
Zoom Digital Home
Scheid Automação
Softvale Informática
Embala Brasil
Ultra Home
Éxito Automação

Ligados ao Tecnovates

A9 Projetos Industriais
Agromeq
Allogica
Alvap Geradores de Ozônio
American Nutrients
Aztec Online Solutions
Consuldecora
Casa Gran de Arquitetura
CMA projetos, planejamento e consultoria
Conecta Educação Corporativa
Cooperativa Languiru
Customers
Cytogene

Damaros Natural
Dosacon Artefatos e Concretos
GW Business
Herold e Casaril Advogados
IN2
LZR Engenharia
Meu Psiquiatra
Mowa Arquitetura
Natuovos
Origem
Parisotto Economizadores de Energia
Planix Tecnologia
Plantare

Pmetric
Pró Bios
Puro Fazer
Qualy Vida Temperos
Químea Ambiental
Requisitus
Ressonare
Selfy
SIS
Smart Life Soluções
Studio A Arquitetura
Termo engenharia
TG Engenharia Ambiental
Tomas Rede Logística
Unilacte
Yonder Education

Pensar

Somente juntos conseguimos criar um novo ciclo de desenvolvimento econômico, atraindo negócios e pessoas para acelerar a economia criativa e a qualidade de vida.

CDL
Lajeado

Sindilojas
Vale do Taquari

drops

"UM DOS PRINCIPAIS CASES QUE TEMOS NO RS"

O Rio Grande do Sul despertou tarde para a importância de se investir e fomentar a tecnologia e a inovação. Capital gaúcha, Porto Alegre ainda é a referência para o restante do estado. Mas como o interior se coloca neste cenário?

São poucas as regiões que se movimentam no sentido de apostar em um crescimento impulsionado pelo desenvolvimento tecnológico. O Vale do Taquari é uma delas. E a iniciativa é elogiada por quem já está há mais tempo trabalhando com esta proposta e tem um conhecimento aprofundado sobre o tema. Mas também há o alerta: essa política precisa ser permanente e é necessário aproveitar o momento.

Para o consultor em gestão empresarial Fernando Röhsig, o fato de Lajeado capitanear esse processo mostra sua tendência ao protagonismo. "É o início de um movimento que está ocorrendo aqui na região. Mas é preciso criar um mecanismo para que empresas de outras cidades não vejam com algo apenas de Lajeado. É um programa regional e a região tem que dar as condições necessárias", afirma.

Já para o superintendente de Inovação e Desenvolvimento do Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc), Jorge Luis Nicolas Audy, Lajeado é um dos principais casos de interação e atuação da quádrupla hélice no RS. "É um grau de interação, seja com a prefeitura, entidades e empresas, no mais alto nível. Se perguntarem para mim, como gestor, digo que o modelo que está sendo desenvolvido no Pro_Move é um dos melhores exemplos que temos no estado.

Audy cita outros exemplos de regiões que estão avançadas, mas ressalta que o Pro_Move é o que está com melhor desenvolvimento da quádrupla hélice, junto com o Pacto Alegre, que ajudou a desenvolver em Porto Alegre. "Há movimentos interessantes sendo feitos em



ALDO CÉSAR LOPES



SE PERGUNTAREM PARA MIM, DIGO QUE O MODELO QUE ESTÁ SENDO DESENVOLVIDO NO PRO_MOVE É UM DOS MELHORES EXEMPLOS DO RS."

JORGE LUIS AUDY,
SUPERINTENDENTE DE
INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
DO TECNOPUC

Pelotas e Rio Grande. É importante o entendimento do papel da inovação e a criatividade como um processo de transformação de uma região", diz.

Professor e diretor do Centro Organizacional da Univates, Sandro Faleiro vivencia o meio acadêmico há 18 anos. Para ele, Lajeado nunca encontrou um momento tão favorável para consolidar seu ecossistema de inovação. "Se inicia um trabalho de prospecção de oportunidades, de maneira mais ordenada. Antes eram sempre iniciativas com pouca articulação. Agora tem um propósito, um alinhamento entre esses entes que formam a quádrupla hélice, um movimento que nunca tinha acontecido", lembra.

APROVEITAR O MOMENTO E FAZER A LIÇÃO DE CASA

Por outro lado, ainda há a preocupação com o papel das empresas neste processo de inovação e tecnologia. Para o CEO da BiMachine e diretor de tecnologia da Acil, Douglas Scheibler, o momento atual é ímpar, mas uma grande parte da classe empresarial ainda não está interessada em participar deste movimento.

“É muito perigoso deixar esse momento passar sem fazer as coisas acontecerem. Temos uma forte cultura empreendedora e pessoas inteligentes que elevam a régua da região. Ao mesmo tempo, essa cultura não é de tecnologia e inovação. São pontos muito pouco explorados aqui, por isso acabamos perdendo muitos talentos, já que não temos um ecossistema estruturado”, afirma.

A análise converge com o que diz o mentor do Tecnovates e professor da Univates, João Carlos de Britto. “Ainda somos bastante conservadores e tradicionalistas nesse sentido. Pouco vemos por aqui algum tipo de negócio que realmente inova. Temos exceções, mas são situações pontuais, e não disruptivas. Essa cultura da inovação ainda não está instalada em Lajeado e região”, alerta.

Para que o ecossistema se fortaleça, lideranças defendem o papel da iniciativa privada. Para Augusto Fleck, um dos diretores da BiMachine, uma saída é as grandes empresas investirem em startups e hubs de inovação. “Se estas empresas abrirem as portas, tanto para projetos de inovação quanto para eles mesmos investirem, a chance de sucesso é muito grande”, afirma.

PAPEL DA INICIATIVA PRIVADA É FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO



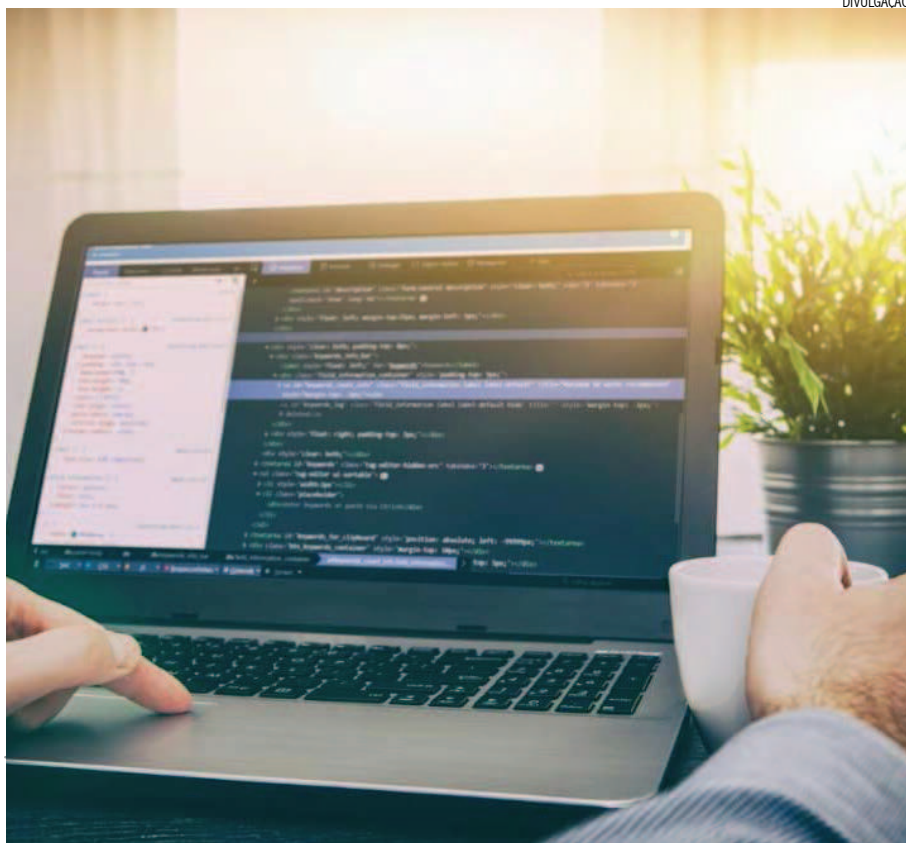
**SE ESTAS EMPRESAS
ABRIREM AS PORTAS,
TANTO PARA PROJETOS DE
INOVAÇÃO QUANTO PARA
ELES MESMOS INVESTIREM,
A CHANCE DE SUCESSO É
MUITO GRANDE.”**

**AUGUSTO FLECK,
DIRETOR E CTO DA BIMACHINE**

PROCESSADORES

Um dos exemplos no qual o Vale do Taquari se espelha é no seu “xará” Vale do Silício, região dos Estados Unidos cujo Produto Interno Bruto (PIB) é superior ao da maioria dos países do mundo. Embora a realidade seja outra, é importante ter ideias semelhantes ao que foi implantado lá, entende Fernando Röhsig.

DIVULGAÇÃO



**INVESTIMENTO
EM PROCESSA-
DORES É VISTO
COMO UM DOS
CAMINHOS
PARA A REGIÃO**

“Lá, 50% da população vem de outros países. É um local muito precioso e que tem na Intel, seu grande exemplo de aceleração do crescimento. É uma empresa desse porte, de processadores, que precisamos. Sem o processamento, não vamos dar o salto que precisamos. Ele é estrategicamente importante, pois é um gargalo que todo mundo tem”, defende.

O caminho de fortalecer o ecossistema com investimentos externos é defendido por Britto, que elogia a atual estruturação do Pro_Move, mas diz que é necessário ir além. “É um bom co-

meço. Mas, de certa forma, ele está voltado a privilegiar pessoas daqui, mas ainda não é atrativo para organizações e pessoas que sejam de fora e estão inovando”, explica.

Para Scheibler, entretanto, Lajeado ainda está longe de ser um local atrativo para receber empresas externas. “Há lugares muito mais preparados atualmente. A curto prazo, o negócio é preparar quem está aqui, convencê-los a ficar”, salienta, citando o exemplo da própria empresa, que optou por ficar em Lajeado, contribuindo com a qualificação do sistema de tecnologia e inovação da cidade.



**HÁ LUGARES MUITO MAIS
PREPARADOS ATUAL-
MENTE. A CURTO PRAZO,
O NEGÓCIO É PREPARAR
QUEM ESTÁ AQUI”**

DOUGLAS SCHEIBLER,
CEO DA BIMACHINE

**PRA VOCÊ
E PRA SUA EMPRESA.**

UNIODONTO®
PLANOS ODONTOLÓGICOS

**Nosso compromisso
é com o seu
sorriso**

**Há 47 anos
a Uniodonto acompanha
e participa do
desenvolvimento
dos lajeadenses!**

**Parabéns, Lajeado.
129 anos!**

Conheça nossos planos
e os profissionais em
www.uniodontovtrp.com.br

LAJEADO | Rua Júlio de Castilhos, 745, Salas 203 e 204, Centro
☎ 3714.3444 📞 98125.3356

SANTA CRUZ DO SUL | Rua 28 de Setembro, 32 - Centro
☎ 3056.4900



PERFIL QUESTIONADOR DO POVO JUDAICO AJUDOU PAÍS A ALAVANCAR SUA ECONOMIA, BASEADA NA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

EXEMPLOS PELO MUNDO

Não faltam inspirações para apontar o caminho do desenvolvimento e da inovação que o Vale do Taquari deve seguir. Para Sandro Faleiro, a criação de uma agência de desenvolvimento é um exemplo a ser seguidos.

“Estive em uma região do Canadá e lá essa agência é um órgão independente. Ela articula todos os entes. Prefeitura, entidades e empresários participam, mas é ela que faz o trabalho de integrar esses atores e, em conjunto, definir os focos de atuação. O prefeito, o diretor da agência, os reitores de três universidades, todos falaram com o mesmo alinhamento. Assim a coisa funciona”, afirma.

Já para Röhsig, o exemplo de Israel é uma das grandes inspirações. Mas lembra que, muito do que foi feito naquele país, se deve à cultura judaica. “Lá eles tem isso de questionar, falhar. É algo que vem desde a infância. As crianças questionam e perguntam muito. É uma característica única. Lá você pode errar que vai ser bem vindo e será valoriza-

do pelo erro. Não à toa, temos uma grande quantidade de startups”, comenta.

Fleck lembra que, em cidades como Florianópolis, hubs de inovação são bancados quase que 100% pela iniciativa privada.

“Conversamos com muita gente de lá e de São Paulo. Vemos empresas e universidades muito mais próximas, startups nascendo e acontecendo, as pessoas participando”, salienta.



MATEUS SOUZA

RÖHSIG CONHECEU DE PERTO A REALIDADE DO ECOSISTEMA DA INOVAÇÃO DE ISRAEL

MUDANÇA DE MODELO MENTAL



"MEDO DE ERRAR" IMPEDE O DESPERTAR DE MUITAS EMPRESAS PARA A INOVAÇÃO

O Vale do Taquari é uma região que possui forte influência da colonização alemã e italiana. Por um lado, há uma forte tendência ao empreendedorismo. Por outro, a característica mais conservadora muitas vezes faz com que empresários se limitem a fazer o convencional. Ou seja, tem "medo de errar".

Para Röhsig, é fundamental trabalhar o modelo mental da região para que o ecossistema de inovação ajude a região a, de fato, evoluir. "Mudar o mindset é

quando a gente aceita errar, aceita diferenças. Do ponto de vista de inovação, isso é fundamental. É preciso aceitar que o erro pode acontecer. Muitos não o fazem porque não querem correr o risco", pontua.

O consultor lembra que a inovação pode ser transformacional ou incremental e que, se o Vale não entender a importância da mudança de modelo mental, jamais conseguirá alcançar esses padrões de inovação. "Ainda estamos longe disso. Gostaria muito de ver os grandes líderes empresariais envolvidos, nas



**MUDAR O MINDSET
É QUANDO A GENTE
ACEITA ERRAR, ACEITA
DIFERENÇAS. DO PONTO
DE VISTA DA INOVAÇÃO,
ISSO É FUNDAMENTAL"**

FERNANDO RÖHSIG,
CONSULTOR
EMPRESARIAL

suas empresas, trazendo problemas para essas semanas acadêmicas e criar aproximação com a Univates e outras universidades".

Mais do que mudar o modelo mental, é necessário também deixar o individualismo e o tradicionalismo de lado. CEO da Medical San, Mauro Filho acredita que o Pro_Move somente fará a diferença na região se houver união de esforços entre a iniciativa privada, pública e academia.

"Devemos acreditar que é possível criar um ambiente propício para nossos jovens desenvolver, criar, errar, gerar paixão nesta geração pelo empreendedorismo. A inovação pode mudar a história de uma geração e isso pode acontecer aqui, na nossa região. O Vale do Taquari tem muito para avançar e precisamos urgentemente despertar para a economia mundial. Sem dúvida alguma, o que mais agrega valor aos serviços e produtos é a tecnologia", explica.

**O SESC TEM
MUITOS JEITOS
PARA VOCÊ
SER FELIZ.**



**No Sesc Lajeado você encontra:
turismo, academia, odontologia,
esporte, cultura, recreação,
Mesa Brasil Sesc, Espaço + Saúde,
Maturidade Ativa e muito mais.**

Sesc Lajeado
Rua Silva Jardim, 135
Fone: (51) 3714 2266
sesc-rs.com.br

Fecomércio RS | Sesc



**CERTI ENTREGOU ESTUDO
DETALHADO SOBRE O
ECOSSISTEMA DE LAJEADO**

“AS COISAS ESTÃO ALINHADAS PARA ACONTECER”

O ano de 2019 foi o marco inicial para o Pro_Move Lajeado, com a elaboração do projeto do ecossistema de inovação do município. O material foi produzido pela Fundação Certi, de Santa Catarina, entre os meses de abril e setembro. Os contatos, entretanto, começaram ainda em 2018, quando a Univates e o governo de Lajeado começaram a se movimentar em busca de instituições especializadas para executar o plano.

Coordenador do projeto, Renan Hubert explica que, inicialmente, a Certi realizou o diagnóstico do município e definiu os quatro setores estratégicos: alimentos, saúde, tecnologia da informação e comunicação e automação. Esse diagnóstico foi apresentado em um workshop e, depois, aprofundado, sobre como cada uma das áreas estão caracterizadas em relação a formação de talentos.

“Começamos a avaliar se tem tecnologia sendo produzida na universidade e se as empresas desses setores estão conseguindo captar investimentos. A partir daí, o público presente nos workshops começou a fazer planejamentos setoriais e do ecossistema. Nossa parte foi concluída nesse mês de dezembro, com a entrega final do planejamento”, explica.

Segundo Hubert, a Certi ficou impressionada com o caminho já percorrido por Lajeado para fortalecer o seu ecossistema de inovação.

“É uma cidade com uma dinâmica bem interessante, grandes empresas e uma universidade muito forte. Possui um ambiente favorável na parte governamental. Observamos que as coisas estão, neste momento, alinhadas para

acontecer. Tem o Fundo e a Rota da Inovação, o Acelera Lajeado. São um conjunto de programas que vão possibilitar que Lajeado dê esse salto que necessita”, ressalta.

Hubert destaca a importância de se trabalhar com a “ponte da inovação”, colocando a academia de um lado e o mercado de outro. “É onde estão as tecnologias, onde surgem as ideias. É importante ter um ambiente favorável para o nascimento de startups, ou mesmo de ideias que se transformem em serviços”, salienta.

ECOSSISTEMA ESTRUTURADO

Praticamente todas as cidades inovadoras fizeram grandes esforços para atrair grandes empresas. Hubert cita o exemplo de Florianópolis, que priorizou essa política durante duas décadas.

“Porém, elas só começaram a vir quando já existia um ecossistema estruturado. Esse é o principal atrativo para uma empresa tecnológica querer se instalar, além de uma mão de obra formada”, avalia.

Para ele, é importante Lajeado também pensar em formas de atrair essas empresas, além de fortalecer aquelas que já estão instaladas na cidade. “Elas podem tanto se beneficiar desse movimento, como também ter um papel muito relevante de ajudar o ecossistema da inovação. E tendo município, empresas e universidades trabalhando junto, vai facilitar muito a vinda de empresas de tecnologia de fora”.



**“É IMPORTANTE TER UM
AMBIENTE FAVORÁVEL
PARA O NASCIMENTO DE
STARTUPS, OU MESMO
DE IDEIAS QUE SE TRANS-
FORMEM EM SERVIÇOS.”**

**RENAN HUBERT,
COORDENADOR DO PROJETO
ELABORADO PELA FUNDAÇÃO CERTI**

 **EDUCAÇÃO**

 **SAÚDE**

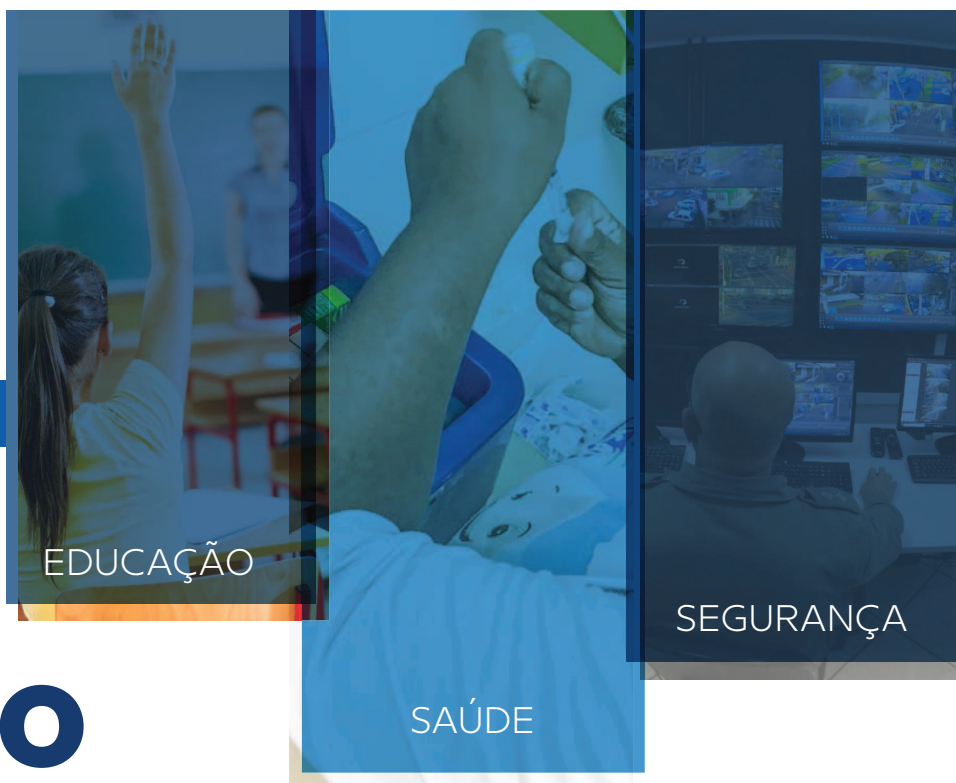
 **SEGURANÇA**

 **MOBILIDADE URBANA**

 **TURISMO DE NEGÓCIOS**

 **ONDE FICAR**

 **GASTRONOMIA**



LAJEADO 129 ANOS: COMO SOMOS E O QUE QUEREMOS

Mais qualidade de vida, com serviços básicos eficientes e capazes de atrair pessoas e negócios, passa pela consolidação do Movimento por Lajeado. Além de ser fundamental para estimular o desenvolvimento econômico, o Pro_Move tem potencial para impulsionar uma grande transformação social na maior cidade do Vale.

Lajeado chega aos 129 anos com mazelas e desafios comuns aos grandes centros urbanos. Ao longo das décadas, cresceu sem o adequado ordenamento e chega em 2020 com um transporte público precário, com educação e saúde com índices medianos, com insegurança crescente e a desigualdade social permanente.

Para ser um lugar diferenciado, capaz de oferecer bem estar, oportunidades e tranquilidade à altura do desejo dos mais de 80 mil habitantes, Lajeado está desafiada a maturar o ecossistema dinâmico e criativo para o qual se cacifou.

Com uma matriz econômica diversificada, especialmente com industrialização de alimentos, o município encontra vocação para ser referência em oferta de

serviços, seja na saúde, na gastronomia, na tecnologia, no entretenimento ou em soluções inteligentes para demandas básicas. O desafio para ocupar este espaço tem o tamanho das oportunidades.

Veja nas páginas a seguir, uma análise ampla sobre cada um dos principais setores que formam o conceito de cidade desenvolvida: saúde, educação, segurança, transporte, moradia, hospedagem, gastronomia, entretenimento, eventos e turismo de negócios. Como somos e o que queremos passa pela participação e consolidação do novo ecossistema em curso.





**MINHA SUGESTÃO
É CRIAR OPÇÕES DE
BOLSAS NO MUNICÍPIO.
OS ESTUDANTES
VÃO DAR RETORNO
PARA A CIDADE."**

**ADRIANI DE SOUZA
RODRIGUES,**
ESTUDANTE DE PSICOLOGIA

**A UNIVERSIDADE DO VALE DO
TAQUARI (UNIVATES) POSSUI
MAIS DE 10 MIL ALUNOS DE
CURSOS TÉCNICOS, CONTINUA-
DOS E DE GRADUAÇÃO**

EDUCAÇÃO

DO ENSINO INFANTIL À GRADUAÇÃO, INSTITUIÇÕES ATRAEM NOVOS MORADORES

Lajeado atrai centenas de novos moradores a cada ano. E muitos deles são atraídos pela gama de escolas, diversos cursos profissionalizantes e a universidade

Hoje são mais de 8,8 mil alunos da rede municipal infantil e fundamental, e quase quatro mil na rede particular. Além disto, o município possui diversas escolas de língua estrangeira, a Universidade do Vale do Taquari (Univates) e uma gama de serviços profissionalizantes, como o Sest/Senat, Senac, Senai, Sebrae, e ainda uma unidade do IFSul.

Como na maioria das cidades brasileiras, os problemas se concentram na rede básica pública. Em 2015 o governo municipal criou o Plano Municipal de Educação. Universalizar o acesso ao ensino infantil – crianças de 4 a 5 anos – e fundamental estava entre as estratégias e metas estipuladas. Também se buscava atingir índices maiores de atendimento nas redes para jovens e adultos, e também para alunos especiais.

Desde então o Executivo cumpriu parte das metas, alterou outras tantas, e ainda sofre com

a falta de vagas em creches. Em novembro de 2019, por exemplo, eram 880 alunos aguardando na fila de espera por uma escola de educação infantil, enquanto outros 3.362 estavam matriculados. Já no ensino fundamental são 5.525 estudantes e não há lista de espera.

O problema maior ainda é garantir ensino gratuito para crianças de até cinco anos. Na atual gestão, o Executivo buscou comprar vagas em creches privadas. No ano passado, foram ocupadas 74 vagas neste modelo. Mais recentemente, em dezembro de 2019, o governo municipal firmou convênio com a Univates para a gestão de uma nova creche em construção no bairro Santo Antônio.

De modo geral, o serviço público de educação oferece 47 estabelecimentos. São 18 escolas de ensino fundamental, 23 escolas de educação infantil, e seis unidades do Projeto Vida – aulas e atividades em turno oposto ao escolar em bairros mais carentes. Já no setor privado, estima-se em quase duas dezenas o número de creches particulares. Há também cinco escolas particulares de educação básica, além de uma gama crescente de creches privadas.

FORMAÇÃO TECNOLÓGICA

Conforme o Censo Escolar de 2018, hoje 97% das escolas lajeadenses possuem internet – 92% tem Banda Larga. Nesses espaços, estão disponíveis 791 equipamentos de computador. Alheios ao modelo de educação da rede privada e pública, Lajeado também recebe novos empreendimentos na área. Entre esses, a Happy Code, referência no ensino de Programação, Maker e Robótica para crianças e adolescentes.

A metodologia de ensino da Happy Code é baseada no desenvolvimento de habilidades do século 21, trabalhando disciplinas ligadas aos novos desafios da era digital. Entre os temas da chamada Alfabetização Fundamental, a Alfabetização Numérica e Científica, Letramento Digital e Educação Financeira.

Entre as temáticas para a Formação Regular de alunos entre sete e 17 anos, destaque para Desenvolvimento de Games 2D e 3D; Desenvolvimento de aplicativos para smartphones, com linguagem de programação e técnicas de Design Thinking; Curso de Robótica com Lego; e curso para compreensão do universo Youtuber, criação de canal, manutenção e geração de conteúdo, edição de vídeo, trilhas, tratamento de imagens, entre outros.

PROFISSIONALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA

O governo municipal aposta nas parcerias com entidades profissionalizantes, subsidiando cursos no Sest/Senat, Senac, Senai, Sebrae e conseguiu



A UNIVATES POSSUI MAIS DE 1,4 MIL ALUNOS NOS CURSOS TÉCNICOS. HOJE, SÃO MAIS DE 20 OPÇÕES PARA OS ESTUDANTES



**QUERO RETRIBUIR UM
POUQUINHO DO QUE RECEBI
DESSA CIDADE, QUE ME
FEZ SENTIR EM CASA"**

**BÁRBARA GRENZEL,
CURSO DE MEDICINA
DA UNIVATES**

atrair a unidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, o IF-Sul Câmpus Lajeado. Hoje são pouco mais de dois mil alunos buscando novas oportunidades de renda e emprego por meio dos estudos nesses espaços.

Entre eles está Adriani de Souza Rodrigues, 18 anos, moradora de Teutônia. Ela estuda e trabalha em Lajeado. Fez o curso de Assistente Administrativo no SENAI entre 2017 e 2018. "Quando terminei o projeto integrador, eu tinha 17 anos. Depois finalizei o Ensino Médio e já comecei a trabalhar no SENAI".

Atualmente está cursando psicologia na Univates. Mas enfrenta dificuldades para financiar a graduação. "Eu faço menos ca-

CONTINUA NA PÁGINA 30 >>

MAIS ENERGIA PARA LAJEADO E REGIÃO

A nova linha de transmissão em Costão, município de Estrela representa 50 % a mais de capacidade energética para o Vale. Garantia de qualidade e confiabilidade para os próximos 15 anos. O Vale do Taquari não para de crescer. E essa energia é a força que nos move.

somoscoop»
certel.com.br
facebook.com/cooperativacertel
linkedin.com/company/certel

Certel
A força que nos une

deiras por causa disso. Minha sugestão para esse caso seria ter outras opções de bolsas ou incentivo do município com financiamento próprio para ter valores mais acessíveis ou em tempo maior. Esses estudantes depois vão dar retorno para a cidade, tanto com impostos, como pela mão de obra qualificada”.

Após se formar em psicologia ela pretende atuar em Lajeado. “É próximo da minha família. Penso em talvez abrir uma clínica aqui ou trabalhar em alguma empresa. Mas com certeza quero continuar em Lajeado porque é o centro do Vale do Taquari”.

GRADUAÇÃO COM VALOR AGREGADO

A Univates é a melhor universidade privada do Sul do Brasil, conforme dados divulgados em dezembro de 2019 pelo Ministério da Educação (MEC), em relação ao conceito de graduação. Em nível nacional, a instituição figura como a terceira melhor universidade privada nesse conceito. São diversas formas de ingresso e mais de 35 cursos presenciais, diversos laboratórios, estrutura física moderna e intercâmbio acadêmico.

Entre os 13 cursos da Univates avaliados no Conceito Preliminar de Curso (CPC) em 2018, 12 obtiveram conceitos 4 e 5, considerados de excelência (92%). No Brasil, esse índice é de pouco mais de 30%. Os cursos

de Design de Moda e Relações Internacionais alcançaram a nota máxima (conceito 5) no índice.

Com isso, o curso de Design de Moda é considerado o melhor do Sul do País e o

O LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DA UNIVATES EXISTE DESDE 2010 E ATENDE DEMANDAS DE ENSINO E DE PESQUISA DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

terceiro melhor do Brasil. Já o curso de Relações Internacionais é o segundo melhor do Sul do Brasil, assim como o curso de Jornalismo. Ainda pelo CPC, os cursos de Gastronomia e Tecnologia em Logística são os melhores do Rio Grande do Sul.

CURSO DE MEDICINA

Recentemente a universidade abriu o Curso de Medicina e já planeja iniciar também a graduação em Medicina Ve-



**PARABÉNS
LAJEADO**

129 anos, 129 colheitas fartas

**LIDER
TRATORES**

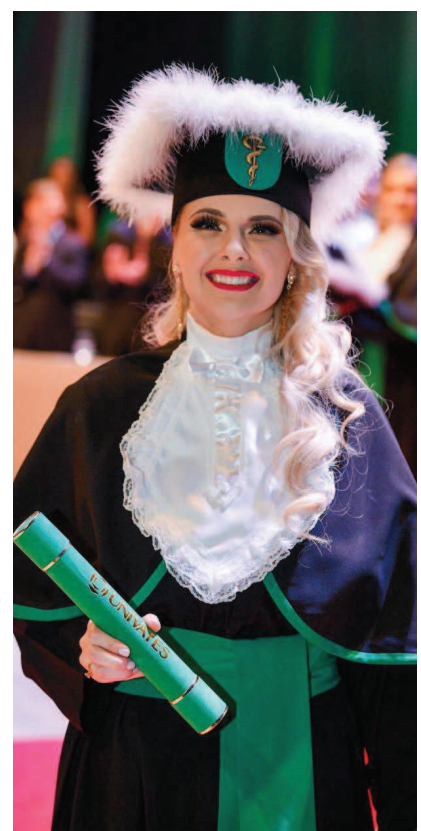
Cachoeira do Sul - 51 3722 9900 **Lajeado** - 51 3710 7300 Montenegro - 51 3649 4963 Pantano Grande - 51 2324 9900



terinária. E entre os futuros doutores está Bárbara Grenzel, de 28 anos, natural de Boa Vista do Buricá. Atualmente ela mora em Lajeado. “Eu me encantei por Lajeado. É uma cidade com muitas oportunidades, limpa, organizada e fica numa região rica culturalmente e com múltiplas opções de lazer.”

Para Bárbara, o município também possui boa qualidade de vida. “Eu e meus colegas temos apreço muito grande, tanto pela universidade quanto pela cidade.” ela finalizou o curso em dezembro de 2019. Agora, pretende atuar profissionalmente na cidade. “Quero tentar retribuir um pouquinho do que recebi dessa cidade que me fez sentir em casa desde o primeiro dia”.

BÁRBARA GRENZEL É NATURAL DE BOA VISTA DO BURICÁ E HOJE MORA EM LAJEADO. “É UMA CIDADE COM MUITAS OPORTUNIDADES.”



Sempre ao seu lado. E cada vez mais perto de você!

Há 64 anos a Languiru coopera com o crescimento da região através do desenvolvimento e produção dos seus associados, oferecendo para você o que há de melhor em alimentos com qualidade e muito sabor.



Em 2020, o melhor da vida para você!



MAIS ESPECIALIDADES E NECESSIDADES DE AVANÇAR NO SETOR PÚBLICO



Lajeado é referência estadual e até nacional na área da saúde. Além do renomado Hospital Bruno Born (HBB), diversas clínicas especializadas oferecem uma alta gama de serviços para pacientes do Brasil inteiro. No setor público, postos de saúde, uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e o Samu têm a missão de atender à comunidade em geral.

O tema “saúde” gera fortes impactos na área social e também no setor econômico da cidade. Hoje, a alta complexidade dos atendimentos realizados no principal hospital do Vale do Taquari atrai centenas de profissionais, especialistas e pacientes de outras regiões do Estado e do país, fazendo girar ainda mais a economia municipal. Em 2018, por exemplo, o HBB atendeu pacientes de 85% dos municípios gaúchos.

Ainda em 2018, o HBB comemorou uma das maiores inovações de sua história: a inauguração do Centro de Reprodução Humana (CRH) – apenas cinco entre 497 cidades gaúchas possuem essa especialidade. É fruto de um investimento de R\$ 3 milhões. Diagnósticos sobre infertilidade, e a preservação de óvulos, espermatozoides e embriões são alguns serviços oferecidos, e cujos valores variam de R\$ 750 a R\$ 30 mil.

Com o CRH, a gama de serviços especializados do HBB ficou ainda mais atraente. O hospital também disponibiliza o Centro de Oncologia, Hemodinâmica, Medicina Nuclear, Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Hemodiálise, Centro Obstétrico, UTI neonatal e pediátrica, entre outros, além dos serviços básicos e de alta complexidade de urgência e emergência do Pronto Atendimento.

Naquele mesmo ano de 2018, a instituição hospitalar realizou mais de 220 mil atendimentos – 70,88% via Sistema Único de Saúde (SUS) –, com uma média de permanência (internação) de 2,77 dias. Vice-presidente do HBB, Marcos Frank enaltece também a inovação dos aplicativos da instituição, utilizados para o agendamento de exames, check in no

CENTRO DE REPRODUÇÃO HUMANA (CRH) CUSTOU R\$ 3 MILHÕES AO HBB. SERVIÇOS OFERECIDOS VARIAM DE R\$ 750 A R\$ 30 MIL POR PACIENTE

Pronto-Atendimento e o compartilhamento, em tempo real, da situação dos pacientes do bloco cirúrgico com os familiares.

Hoje, o Corpo Clínico do HBB conta com 196 médicos de diferentes áreas e especializações: Cardiologia; Anestesiologia; Cirurgia; Clínico Geral; Dermatologia; Radiologia; Endocrinologia; Ginecologia; Hematologia; Medicina Intensiva; Nefrologia; Neurologia; Oncologia Clínica; Pediatria; Traumatologia; entre outras.

CLÍNICAS ESPECIALIZADAS

Além da referência do HBB, a cidade de Lajeado também se consolida e atrai moradores e investidores em função do alto valor agregado das clínicas particulares. Como exemplos, é possível citar espaços especializados em Dermatologia, Fisioterapia, Odontológica, Spa e Estética, Psicologia, Nutrição, Pilates, Saúde Mental, Acupuntura, entre outros.

CLÍNICAS ESPECIALIZADAS FOMENTAM AINDA MAIS A ECONOMIA DO MUNICÍPIO



Manter uma cidade bonita e atraente é fundamental para o fortalecimento do município, receber bem os clientes e visitantes de todos os lugares.

No momento em que Lajeado completa 129 anos de história, reforçamos nosso compromisso: manter a cidade limpa e acolhedora o ano inteiro.

E assim, de **geração em geração**, com cidadania e espírito coletivo, melhoramos a qualidade de vida da nossa gente.

**Parabéns, Lajeado.
129 anos de história!**

COMPACTA
SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA
POR UMA CIDADE MAIS LIMPA | 51 3748.5085

O SERVIÇO BÁSICO

O governo municipal aplicou cerca de R\$ 100 milhões com saúde em 2019. De acordo com dados da Secretaria, foram realizadas 207,8 mil consultas em 12 meses, além de outros 684,7 procedimentos clínicos, com destaque para verificação de sinais vitais (temperatura, pressão arterial e peso), que representou 43% desses atendimentos. Entre os postos de saúde, as unidades do São Cristóvão (17,1 mil) e Santo Antônio (16,8 mil) registraram maior procura.

Em 2019 a gestão de todos os 14 postos de saúde foi terceirizada com a Universidade do Vale do Taquari (Univates). E entre os usuários do sistema público, há elogios e queixas ao atendimento prestado nos postinhos e na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), cuja gestão também foi repassada à Univates.

Álvaro Teodoro Wiebbeling, 37 anos, é taxista e reside no bairro Florestal. Morou 15 anos em Curitiba e considera bom o atendimento em Lajeado. “Já utilizei a UPA e o postos de saúde. Quando levei os meus irmãos ou clientes, o atendimento é bem rápido”. Entretanto, teve dificuldades para fazer exa-

mes específicos. “Tive um problema no nervo ciático e fiz tratamentos alternativos porque os exames iriam demorar.”

Já Tamara Alexandra Alves, de 20 anos, mora no bairro Santo Antônio. “Eles fazem o máximo para atender bem a gente. Meus casos sempre foram resolvidos”, avisa. Mas deixa um alerta. “Na UPA a gente espera duas, três ou cinco horas, depende do caso”. Mesmo assim, diz que prefere ir até a unidade. Mesmo sendo mais longe do que o posto do bairro. “No postinho tem que ir bem cedo pegar ficha. Às vezes não tem ficha, e não tem médico. Às vezes tem que marcar para conseguir consulta semana que vem ou mês que vem.”

Em 2019 a UPA registrou 80 mil consultas – 91% para lajeadenses – e 389,4 mil procedimentos diversos, sendo 45,2 mil atendimentos de urgência com observação de até 24h. Já entre os demais serviços prestados pelo poder público, destaque para 117,8 mil atendimentos odontológicos, 51,6 mil vacinas, 18 milhões de unidades de medicamentos distribuídos e 49,9 mil atividades junto ao CAPS.



MEUS CASOS SEMPRE FORAM RESOLVIDOS. MAS NA UPA A GENTE ESPERA DUAS, TRÊS OU CINCO HORAS, DEPENDE DO CASO.”

TAMARA ALEXANDRA ALVES,
MORADORA DO
BAIRRO SANTO ANTÔNIO

NO SETOR PÚBLICO, PROBLEMAS DE DEMORA NOS SETORES DE PRONTO-ATENDIMENTO E FALTA DE MÉDICOS EM POSTOS DE SAÚDE AINDA PERSISTEM



TECNOLOGIA E TRANSFORMAÇÃO PESSOAL PARA VENCER A CRIMINALIDADE

Investimento em videomonitoramento e em softwares de inteligência cria em Lajeado o que os especialistas chamam de “cercamento eletrônico”. Câmeras de última geração registram placas dos veículos que entram e saem da cidade, e possibilitam reconhecimento facial de criminosos. Ao mesmo tempo, programa Pacto Pela Paz trabalha na formação dos cidadãos.

Um dos problemas que mais preocupa o brasileiro de hoje é sem sombras de dúvidas a questão da segurança pública. Deixa a desejar aos anseios da população. Assim como nos grandes centros, a violência e a criminalidade crescem em proporções desproporcionais ao armamento das forças de defesa, criando um ambiente de completa insegurança. E isso reflete em diversos outros setores sociais e da nossa economia.

Em 2019, os números de ocorrências de crimes em Lajeado diminuíram em relação ao ano anterior, conforme dados divulgados pela Secretaria Estadual de Segurança Pública (ver tabela). Mesmo assim ainda há muito a se fazer para garantir a tranquilidade dos lajeadenses e dos visitantes. Como a grande maioria dos municípios do país, a cidade também sofre com déficit de policiais nas áreas de atuação ostensiva e de investigação.

Para driblar esse entrave, o governo municipal, em parceria com empresários e com o Estado, vem apresentando projetos direcionados à tecnologia e à educação do cidadão. Na área tecnológica, a aposta é nas câmeras de videomonitoramento de última geração, e também na criação de um Centro Integrado de Operações. Para isso, policiais da reserva são chamados para atuarem no controle dos equipamentos e posterior comunicação com a guarda ostensiva.

O “cercamento eletrônico” da cidade é uma aposta que iniciou em gestões anteriores. As primeiras câmeras de vigilância foram instaladas no governo da ex-prefeita, Carmen Regina Car-

doso. O prefeito seguinte, Luís Fernando Schmidt, mais do que duplicou o número de aparelhos nas áreas centrais da cidade, e também foi responsável pela criação da Secretaria de Segurança. Atual prefeito, Marcelo Caumo, ampliou o número e modernizou todo o sistema.

PLACAS E RECONHECIMENTO FACIAL

Hoje, a cidade é monitorada por 44 câmeras instaladas em pontos estratégicos do centro e bairros mais distantes. Alguns aparelhos possuem um software para identificar todas as placas de veículos que entram, saem ou mesmo transitam pelo município. Com isso, expli-

ca o Secretário de Segurança de Lajeado, Paulo Locatelli, qualquer veículo suspeito ou mesmo em situação de furto ou roubo será identificado pela central de monitoramento.

O governo municipal também investe em câmeras de reconhecimento facial em pontos de grande aglomeração de pessoas, e também em locais de acesso e saída da cidade. Além de identificar possíveis criminosos, os aparelhos também podem encontrar crianças desaparecidas, por exemplo. Entretanto, o sistema ainda carece de um banco de dados. “Quem possui essas informações é o Instituto Geral de Perícias. Estamos solicitando”, afirma.

Outra necessidade urgente é a instalação de fibra ótica nas estruturas das forças de segurança de Lajeado. Além de um Presídio Estadual, a cidade possui sedes do Comando Regional de



CENTRAL DE MONITORAMENTO FUNCIONA 24 HORAS NA SEDE DO 22º BPM. IDENTIFICAÇÃO DE PLACAS É UM DOS PRINCIPAIS AVANÇOS DO SISTEMA



LAJEADO POSSUI 44 CÂMERAS DE VIDEOMONITORAMENTO INSTALADAS EM PONTOS ESTRATÉGICOS. "CERCAMENTO ELETRÔNICO" TAMBÉM AGREGA MUNICÍPIOS VIZINHOS

Policimento Ostensivo (CRPO), Brigada Militar, Corpo de Bombeiros, Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA), Delegacia Regional e Delegacia da Mulher. Recentemente, inaugurou também a Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco).

NÚMERO DE OCORRÊNCIAS POLICIAIS APONTA REDUÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS

2018

23 HOMICÍDIO DOLOSO	1 LATROCÍNIO	1178 FURTOS	7 ABIGEATO	341 FURTO DE VEÍCULOS	256 ROUBOS
75 ROUBO DE VEÍCULO	202 ESTELIONATO	51 DELITOS COM ARMAS E MUNIÇÕES	67 POSSE DE DROGAS	126 TRÁFICO DE DROGAS	

2019

18 HOMICÍDIO DOLOSO	0 LATROCÍNIO	881 FURTOS	4 ABIGEATO	186 FURTO DE VEÍCULOS	145 ROUBOS
37 ROUBO DE VEÍCULO	214 ESTELIONATO	41 DELITOS COM ARMAS E MUNIÇÕES	115 POSSE DE DROGAS	110 TRÁFICO DE DROGAS	



SOMOS UMA EMPRESA GAÚCHA QUE PREZA PELAS COISAS BEM FEITAS

Desde 2011, atuamos em diferentes regiões do Rio Grande do Sul, na prestação de serviços para construir e recuperar estradas. Nossa especialidade é preparar a sub-base e base das vias urbanas e rurais, incluindo limpeza e retirada de materiais pesados. Recuperamos e construímos a estrutura progressiva de estradas não pavimentadas, com aplicação de agentes estabilizadores de solos.



 ASSISTA AO NOSSO VÍDEO INSTITUCIONAL

ESTABILIZAÇÃO DE SOLOS

Consiste na aplicação de produtos que agem como estabilizantes para o solo. O processo deixa a estrada lisa e garante uma durabilidade maior na comparação com métodos tradicionais de terraplanagem.



SOLUÇÕES INTELIGENTES

PREPARAÇÃO DE BASE

Preparação de base e ou sub-base de estradas não pavimentadas, com a limpeza e retirada de materiais pesados. Por meio de uma máquina, parte do material da via é moído reutilizado de forma a eliminar apenas o piso inadequado e baratear o custo sem comprometer a qualidade.



CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS



Limpeza de terreno e construção de novas estradas, com mais econômica e durabilidade. Trabalho especializado nas condições de solo das diferentes regiões do Rio Grande do Sul, com soluções inteligentes, de acordo com a necessidade dos clientes.



RANDON

  [servicosmak](https://www.facebook.com/servicosmak)

 www.makservicos.com

 55 3213.5571

 Rodovia BR 392, nº 3639, B. Tomazzetti, Santa Maria/RS

O PACTO PELA PAZ

Em síntese, o programa Pacto Pela Paz busca trabalhar a transformação pessoal do cidadão lajeadense, como forma de estagnar os índices de criminalidade e devolver a dignidade para sociedades mais afetadas pela violência e a desigualdade social. É um movimento multisetorial com o objetivo de estimular e promover a criação de uma cultura de paz no município.

Para isso, envolve diversas entidades e agentes policiais e fiscalizadores, alicerçado em cinco eixos estruturantes: Prevenção Social, Urbanismo, Fiscalização Administrativa, Tecnologia e Policiamento e Justiça. Em diferentes encontros, o projeto foi apresentado para autoridades municipais e estaduais, líderes comunitárias, diretores e coordenadores de escolas, coordenadores



PRECISAMOS DE UMA CIDADE MAIS SEGURA, PARA QUE AS PESSOAS SINTAM-SE MAIS CONFIANTES PARA SAIR, COMPRAR E VIVER COM TRANQUILIDADE. E SEGURANÇA PÚBLICA É RESPONSABILIDADE DE TODOS"

ANDRÉ KIELING,
PRESIDENTE DO INSTITUTO
CULTURAL IPÊ-AMARELO

de cursos da Univates, bem como para líderes de organizações religiosas.

O projeto prevê um Sistema Municipal de Prevenção, que funcionará com base em indicadores subdivididos em três níveis – primário, secundário e terciário. Operações integradas de fiscalização e policiamento ostensivo em pontos e horários estratégicos, formação de grupos de Facilitadores da Paz, Educação Socioassistencial, e visitas às comunidades carentes para criar empatia entre moradores e forças de segurança foram algumas ações já realizadas.

O INSTITUTO IPÊ-AMARELO

Em julho de 2019 foi criado o Instituto Cultural Ipê-Amarelo Vale do Taquari para



PACTO PELA PAZ É DESENVOLVIDO PELO INSTITUTO CIDADE SEGURA. MAIS DE 10 MIL CRIANÇAS E ADOLESCENTES PASSARÃO A RECEBER DISCIPLINAS SOCIOEMOCIONAIS



LAJEADO É PIONEIRA NO INTERIOR DO ESTADO AO CRIAR UM INSTITUTO PARA ANGARIAR RECURSOS PARA AS FORÇAS DE SEGURANÇA

gerenciar recursos repassados pela iniciativa privada e pessoas físicas – futuramente com o abatimento de até 5% do ICMS –, com base na iniciativa apresentada pelo Instituto Florestal, de Porto Alegre, criado com o objetivo de obter doações financeiras para equipar as polícias militar, civil rodoviária e Corpo de Bombeiros.

Presidente voluntário do instituto, André Kieling informa que os valores arrecadados serão utilizados na compra de veículos, armamentos, munições, capacetes, coletes balísticos, rádios comunicadores, equipamen-

tos de rastreamento, itens de informática, bloqueadores de celular, câmeras centrais e de videomonitoramento. “Vamos elaborar um calendário de visitas para buscar pessoas com capacidade de auxiliar mensalmente, ou uma colaboração única.”

Já foram comprados veículos e armamentos para as corporações de Lajeado. “Precisamos de uma cidade mais segura, para que as pessoas sintam-se mais confiantes para sair, comprar, viver com tranquilidade. E segurança pública é responsabilidade de to-

dos.” Ainda no âmbito do município, o Poder Executivo pretende encaminhar à câmara em janeiro o projeto para criação da Guarda Municipal. Inicialmente serão 10 agentes atuando nas ruas da cidade.



O **PIONEIRISMO** está no **DNA**.
A **INTELIGÊNCIA** nos desafia.
A **TECNOLOGIA** nos acompanha.
As **SOLUÇÕES** nos movem.

Há **16 anos** acreditamos que Lajeado e região tem potencial de criar e replicar tecnologia para todo o Brasil, até mesmo pra fora dele.

Quando **Lajeado** adota o tema inovação e tecnologia em todos os setores da sociedade, ficamos com a certeza de que estamos no caminho certo e que poderemos contribuir muito com o futuro da região.



Solis - Tecnologia para Ensino e Processos www.solis.com.br 51 3748 6565

TAXA DE OCUPAÇÃO MEDIANA

A cidade possui hoje nove hotéis. São 1.453 leitos e 739 unidades habitacionais. Também há uma pousada em Lajeado com 30 leitos. As taxas de ocupação, conforme estimativas do Conselho Municipal de Turismo, não chegam a 50% na média. Dioni Viana Nascimento, 32 anos, mora na Holanda há 16 anos e veio a Lajeado a trabalho. Ele gostou da hospedagem no Vale do Taquari.

“Eu viajo o mundo a procura de produtos. Pesquisei os hotéis pelos clientes que me indicaram. Fiquei uma noite no hotel. Eu achei ótimo. Qualidade e atendimento muito bom. Comparando com outros hotéis que eu fiquei no Brasil, a diferença é enorme. Para mim o preço está bom pela qualidade. Gostei da acomodação, higiene e o atendimento bem amigável.”

Já Érica Weishaupt Vieira Lima de Oliveira, 46 anos, cobra melhorias. Ela é Engenheira e mora em São Paulo. Veio a Lajeado para trabalhar em uma subestação de transmissão de energia. Ficou três dias na cidade. “Acho que ainda falta um pouquinho de modernização. Em geral, outros lugares já trabalham com cartão, e não com chaves. E o café da manhã não é tão rico em culinária local quanto em outros lugares.”

Para o veterinário Augusto Spohr, natural de Santa Rosa e que vem de duas a três vezes por semana para Lajeado, a cidade é um “centro geográfico”. “Eu trânsito muito entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Eu centralizo

aqui. Conheço mais de 30 países e minha vida é dentro de hotel. Para mim, o custo-benefício de hotel em Lajeado não é bom. Mas dá certo porque é para pessoas que estão apenas de passagem.”

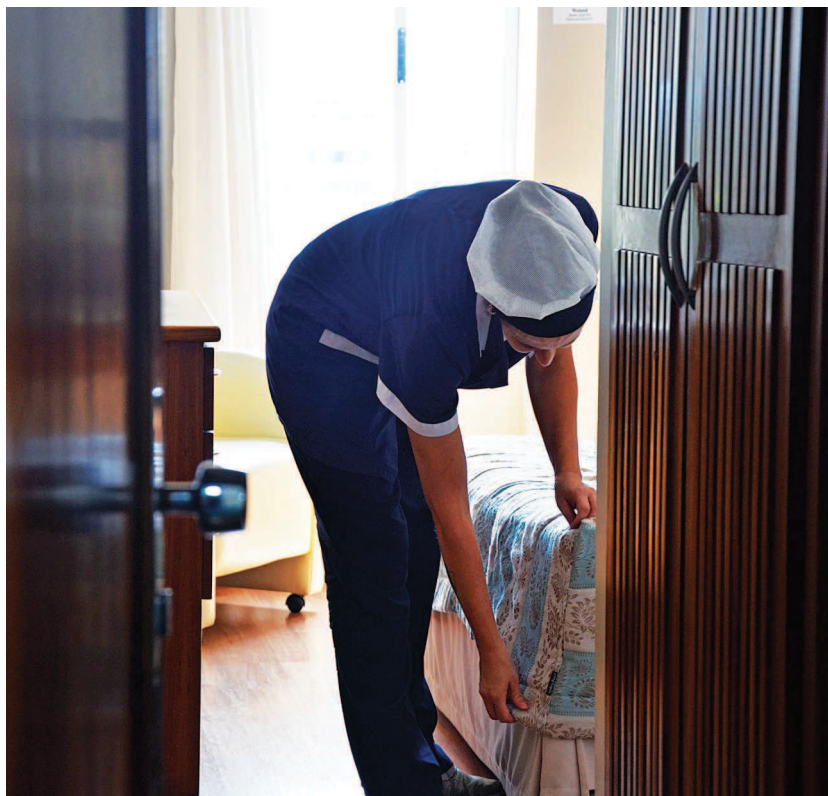
Ainda de acordo com Spohr, alguns hotéis lajeadenses não se atualizaram. “Outros cobram taxas extras sem necessidade. Se a gente for olhar, o custo não é alto. Mas para o benefício que oferecem, é. Eu acho que poderia ter mais hotéis com melhor custo-benefício aqui. Seria muito bom se tivesse disponibilidade de fazer o check-in pelo celular. Lajeado pode ser pioneiro nisso.”



“EU VIAJO O MUNDO A PROCURA DE PRODUTOS. PESQUISEI OS HOTÉIS PELOS CLIENTES QUE ME INDICARAM. FIQUEI UMA NOITE E ACHEI ÓTIMO”

**DIONI VIANA NASCIMENTO,
32 ANOS, MORA NA HOLANDA**

TAXA DE OCUPAÇÃO EM HOTÉIS DE LAJEADO ESTÁ NA MÉDIA DE 42%. SÃO MAIS DE 1,4 MIL LEITOS NA CIDADE



A Central Serviços em Tecnologia da Informação
parabeniza **Lajeado** pelos seus **129 anos**.

Nos orgulhamos em fazer parte da história de Lajeado, através da validação de Certificação Digital ICP Brasil, e contribuir para este novo ciclo de desenvolvimento econômico.

 arcentral@centralcertificacaodigital.com.br  Borges de Medeiros, 475 – sala 01 A – Centro – Lajeado – RS

"GASTROPUBS" CONQUISTAM O PÚBLICO, GERAM NEGÓCIOS E SE CONSOLIDAM NOS BAIRROS



ESPAÇOS AO AR LIVRE COM BOA GASTRONOMIA, SOM AO VIVO E CERVEJAS ARTESANAIS GANHAM ESPAÇOS EM BAIRROS TRADICIONALMENTE RESIDENCIAIS

Pubs, cafés, restaurantes temáticos, cervejarias e espaços ao ar livre para drinks e culinária exótica trazem novas cores aos pontos com predominância residencial. Esses novos centros de gastronomia, lazer, networking e entretenimento com alto valor agregado atraem empreendedores e se concentram nos bairros Americano, Centro, Hidráulica e Universitário.

Comida japonesa, mexicana, tipicamente norte-americana ou mesmo algo mais exótico, como alguns pratos árabes. A diversidade gastronômica de Lajeado vem aumentando ano após ano, e este apreço pela culinária de alto valor agregado chama a atenção de novos empresários do ramo. As expectativas são boas para novos empreendimentos, principalmente no setor de restaurantes temáticos.

Recentemente, a grande aposta dos empresários na cidade vem sendo o chamado Gastropub, ou "Gastrobar", em português – alguns empresários chamam simplesmente de "Bares Gourmet". A proposta é agregar elementos sofisticados, acessíveis e contemporâneos, criando uma atmosfera ino-

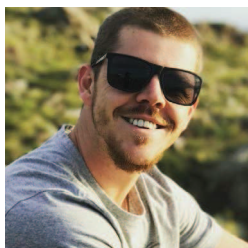


Uma receita de sucesso conta com ingredientes preciosos.

O sabor do desenvolvimento tem doses de dedicação e pitadas de carinho.

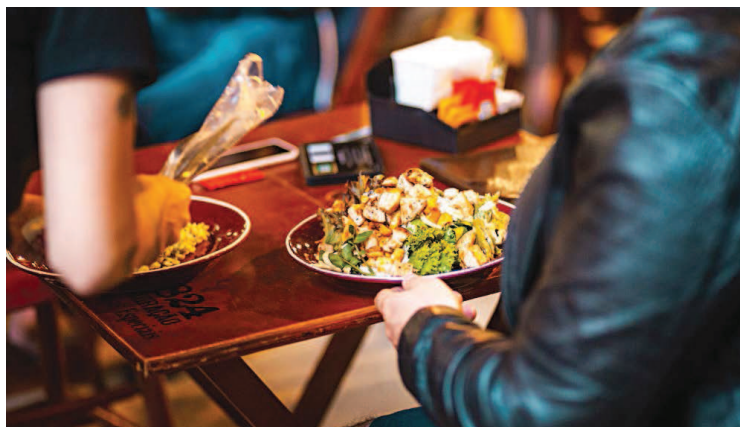
Parabéns, Lajeado, pelos seus 129 anos!
É um imenso prazer fazer parte dessa história.





NOSSO PÚBLICO É DE PESSOAS JÁ ESTABELECIDAS PROFISSIONALMENTE. VÃO LÁ PARA FECHAR NEGÓCIOS, OU VÃO COM AMIGOS E FAMÍLIA EM BUSCA DE AMBIENTE DIFERENCIADO"

RODRIGO KOBER,
EMPRESÁRIO



PRATOS GOURMETS COM PREÇOS ACESSÍVEIS DÃO SABOR ESPECIAL ÀS REUNIÕES DE NEGÓCIOS

vadora para reunir em um mesmo espaço drinques de qualidade, comida sofisticada e ambientação moderna e descontraída. Os preços são mais altos. Mas acessíveis.

Novidade em Lajeado, esse conceito vem sendo difundido amplamente mundo afora. Iniciou na Europa – mais precisamente em Londres –, na década de 90, e desde então se propõe a ser um hub para encontros casuais entre amigos, reuniões de negócios e happy hours. Segundo empresários do ramo, os lajeadenses estão mais seletivos quando o assunto é alimentação e bebidas, e estes novos espaços surgem para vender “experiências sensoriais completas”.

Tais espaços são fundamentais para gerar qualidade de vida e atrair talentos e empreendedores à cidade. Comprovadamente, espaços bem conceituados para momentos de confraternização pós-expediente movimentam a economia local e são peças-chaves para a atração de novos investidores. Mundo afora, o happy hour vem se tornando uma importante ferramenta de networking, além de trazer muitos benefícios para o ambiente de trabalho.



FAIXA ETÁRIA DOS FREQUENTADORES DOS CHAMADOS “GASTROPUBS” GIRA EM TORNO DOS 35 AOS 50 ANOS



TRANS-TUDO
Terraplenagem & Transportes

Uma obra de sucesso exige dedicação, comprometimento e trabalho em equipe.

Parabéns, Lajeado.
129 anos de construção coletiva!



Rua Martin Luther, 185 - Florestal, Lajeado | 51 9.99760721

• Terraplenagem • Escavações • Retroescavadeira • Escavadeira Hidráulica • Trator de Esteira • Caminhão Caçamba • Rolo Compactador

PÚBLICO "JOVEM DE ESPÍRITO"

Um dos pioneiros deste conceito na cidade é Rodrigo Kober. O empresário possui um Gastrobar no bairro Americano. Lá, além de servir o próprio chopp artesanal, o empreendimento disponibiliza uma gama de pratos bem elaborados, porém simples, para que também possam ser apreciados em um balcão, principalmente de forma compartilhada com amigos ou mesmo desconhecidos.

Ao bel prazer do cliente, e além de petiscos tentadores, um cardápio com glamour: tira de costela suína assada, pincelada com molho barbecue, acompanhada de anéis de cebola e batata frita, farofa de banana; camarões ao molho de vinho com tomates cereja, legumes, arroz com brócolis; ou o famoso Fish and Chips, prato tradicional Britânico, que consiste em um peixe empanado na farinha panko, acompanhado de fritas e molho de limão.

Tudo servido em um ambiente climatizado, com cervejas artesanais. O público, explica Kober, é "jovem de espírito". "Quando iniciamos, ainda era uma novidade na cidade. Então o público era bem diverso. Com o passar do tempo, encontramos um nicho de mercado. É um público de 30 a 50 anos. Pessoas já estabelecidas profissionalmente e economicamente. Vão lá para fechar negócios, com amigos. Vão com a família em busca de um ambiente diferenciado."

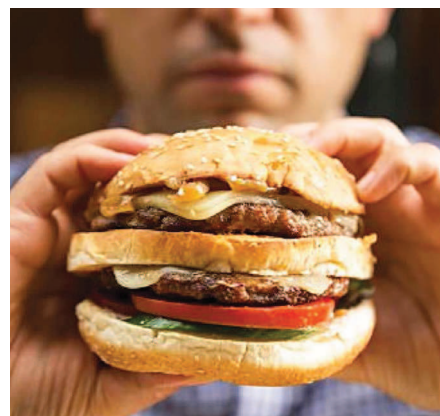


MUNDO AFORA, O CHAMADO "HAPPY HOUR" VEM SE TORNANDO UMA IMPORTANTE FERRAMENTA DE NETWORKING E LAZER

FAST-FOOD

Historicamente a cidade de Lajeado é conhecida pela comercialização de lanches rápidos. Cachorro-quente, Xis-Salada e afins sempre foram um carro-forte da culinária local, com pontos bastante tradicionais e já consolidados em seus respectivos bairros da cidade, tais como algumas pizzarias, pastelarias, churrascarias, restaurantes a la carte e buffets.

Recentemente, porém, a gastronomia local recebeu a concorrência forte de grandes redes mundiais de fast-food. A primeira a chegar foi a Subway, especializada em sanduíches e hoje com quatro lojas na cidade. Depois foi a vez da rede Burger King, instalada no Shopping Lajeado. E por último a mais famosa dessas: o inconfundível McDonald's.



HISTORICAMENTE A CIDADE É CONHECIDA PELA COMERCIALIZAÇÃO DE LANCHES RÁPIDOS. RECENTEMENTE, RECEBEU A CONCORRÊNCIA DE REDES MUNDIAIS DE FAST-FOOD

HÁ MAIS DE 30 ANOS AS MELHORES SOLUÇÕES PARA A SEGURANÇA E ECONOMIA DOS LAJEADENSES. PARABÉNS, LAJEADO, 129 ANOS!



Controle de acesso com reconhecimento facial

Sistemas de Segurança



- Automatizadores de Portões (energia elétrica e bateria)
- Alarmes
- Vídeo Porteiros
- Circuito Interno de TV Digital
- Controle de Acesso (com reconhecimento facial e biometria)

51 3714-2377 | wm@certelnet.com.br



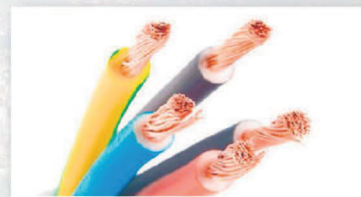
Sistemas



Energia Solar
Fotovoltaica

- Energia Solar Fotovoltaica;
- Instalações Elétricas;
- Residenciais Comerciais e Industriais;
- Montagem de Quadros e Comandos Elétricos.

51 3714-4962 | www.kaseg.net.br



COMEF

Comercial Elétrica Florestal Ltda

Comércio de Material Elétrico Industrial e Residencial

51 3714-4166 | comef@ibest.com.br

Soluções em Sistemas de Segurança, Energia Solar, Instalações e Materiais Elétricos | Rua Duque de Caxias, 1090, Florestal – Lajeado